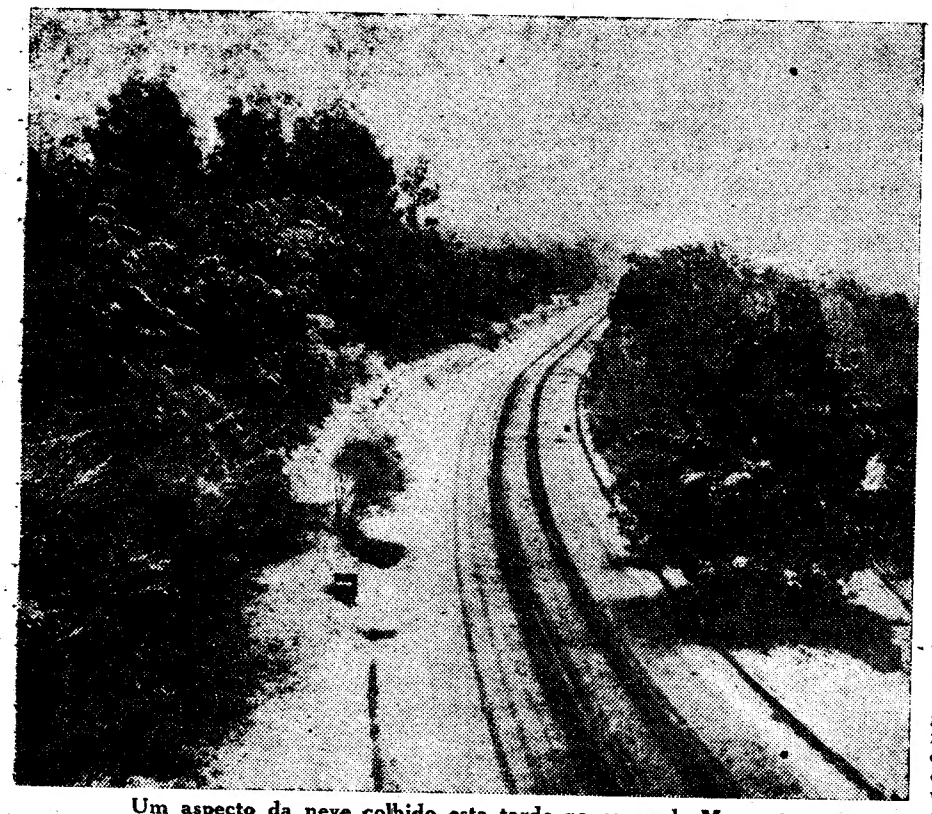
ANO 33.º TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1954 N.º 11.195

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Um aspecto da neve colhido esta tarde na serra de Monsanto

Continua a ofensiva do frio

que está a assolar a Europa

Em Paris organizou-se um serviço

para abrigar os sem lar

PARIS 2.—Continua a ofensiva do frio, com temperaturas excepcionalmente baixas. A' meia-noite de ontem não havia ninguém na rua. Nas regiões do interior da França, salvo no Sueste, os termómetros ficaram na zona entre 10 e 16 graus negativos, e entre 15 e 22 graus abaixo de zero no Nordeste.

O frio tem causado vítimas, principalmente entre as crianças e os velhos. A noite passada, uma octogenária de Lyon caíu morta na rua, aumentando para nove a lista dos mortos de frio este Inverno, em França. Os particulares e as autoridades começaram a tomar disposições para abrigar os pobres que não têm onde alojar-se. As administrações dos bairros das capitais instalaram aquecimento em determinados locais e o padre Pedro, o grande amigo dos pobres de Paris, está a instalar um centro de abrigo onde já se encontram algumas famílias. Durante a noite, uns cem carros percorreram a cidade, apanhando e conduzindo para o abrigo os que o não tinham, e á meia-noite já estavam umas mil pessoas no centro do padre Pedroo. O padre Pedro, pela radiodifusão, pediu a toda a gente que dê abrigo aos que têm frio e pediu ofertas de cobertores, tendas, caloríferos, alimentos e roupas, para ajudar aqueles que são recolhidos no centro que instalou na capital.

Os donativos vieram de todos os lados. Os serviços dos Transportes deixaram ficar abertas algumas estações do metropolitano, para abrigo de pobres. No asilo de Nanterre instalaram-se 300 tarimbas suplementares, fornecidas pelo Exército e pela Assistência Publica. O ginásio «Huyghens» foi transformado em centro de recolhimento.

Em Lille, paralisou o tráfego na rede de canais do Norte e do Pas de Calais. Há quatro dias que a região está sob frio rigoroso. Em alguns pontos, as águas arrastam blocos de gelo. Em Saint-Nazaire, alguns operários sofreram graves queimaduras por terem ficado bloqueados pelo gelo certos aparelhos de segurança nas refinarias de petróleo de Dosges.

Na África do Norte, pela primeira vez nos ultimos vinte anos, nevou em Oran. Continua a nevar nas montanhas que cercam Argel; a camada de neve atinge ali sessenta centímetros de espessura, o que é extremamente raro. O mau tempo desorganizou por completo as car-

(Continua na página seguinte)

Nevou hoje

intensamente

em Lisboa

e os arredores

cobriram-se de branco

O espectáculo é inédito e, por isso, durante a manhã, das 12 ás 13 horas, os Lisboetas andaram com o nariz no ar e exclamações na boca:

—Neve! Está a nevar!

Desde 12 de Janeiro de 1945 (o anterior nevão fora em 1925) que o manto branco da neve não se estendia sobre Lisboa. Hoje, cá a tivémos, caindo em flocos do céu pardacento que desde manhã se apresentava propicio para o fenómeno: O frio intenso da manhã e o pouco vento acabaram por fazer que o espectáculo se tornasse realidade.

Os empregados que saiam ao meio-dia dos escritórios foram surpreendidos pela

(Continua na página central)

A CONFERÊNCIA DE BERLIM

Dulles responderá hoje

ás propostas feitas ontem por Molotov

acerca da unificação da Alemanha

Serviço especial para o «Diário de Lisboa»
por SERGE DE GUNZBURG

BERLIM, 2 — Na segunda sessão da Conferência dos Quatro no sector soviético, John Foster Dulles vai responder ao discurso e ás propostas feitas ontem por Molotov. Se nos basearmos nas primeiras reacções das delegações ocidentais, ontem á noite, podemos prever uma forte contra-ofensiva americana. O secretário de Estado americano, que ontem resolvera ouvir primeiro os argumentos de Molotov, antes de ler o discurso que antecipadamente preparara, parece que remodelou este por completo durante a noite e hoje pela manhã ainda trabalhou no novo texto. Já tinha modificado o texto do discurso que devia proferir na inauguração da conferência, para responder ás críticas do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético contra a política americana na China. O

(Continua na 11.ª página)

As conversações militares luso-espanholas

despertaram a atenção dos observadores

MADRID, 2.—A atenção dos observadores incidiu sobre a reunião, nesta cidade, de uma conferência de Estados-Maiores luso-espanhola, prevista no pacto peninsular e pelo seu protocolo adicional de 1949. Se bem que, do lado oficial, se tivesse guardado a maior discrição quanto aos assuntos a tratar nesta conferência, sabe-se que os trabalhos duraram alguns dias e que se discutiram vários problemas que interessam á defesa comum da Peninsula. É interessante notar que a delegação de Portugal é chefiada pelo general Julio Botelho Moniz, antigo ministro do Interior do Governo de Salazar e que é, ao lado do actual ministro da Defesa, coronel Santos Costa, um dos melhores peritos portugueses em problemas peninsulares. Sabe-se que á margem das consultas entre os governos espanhol e português, previstas pelo pacto peninsular e protocolo adicional, a aliança luso-espanhola prevê conversações periódicas entre os estados-maiores dos dois países. Estas conversações militares entre os dois países da Peninsula, revestiram-se de importancia especial desde a entrada de Portugal para a N. A. T. O., pois permitem, pelo mecanismo normal de uma aliança, coordenar os esforços militares da Espanha, com os da comunidade das nações ocidentais, da qual, aquele país, está ainda juridicamente excluido.—(France Presse).

NOTA SEMANAL

Poupança e investimento

Ao publicar em 1938 o seu discutido livro «Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda», Keynes tinha realizado a extraordinária tarefa de reformulação dos princípios fundamentais, em que se apoiava a teoria económica clássica.

A partir de então, os novos conceitos de Investimento, Consumo, Rendimento e Poupança, tomados como valores globais, á escala nacional, têm vindo a ser largamente divulgados, para se tornarem já hoje categorias científicas consagradas, cujo verdadeiro conteudo económico começa a ser conhecido do grande publico, com vantagens evidentes para as possibilidades de transmissão—em termos rigorosos—das observações sobre a situação económica dos países.

Em alguns casos, porém, a divulgação dos citados conceitos económicos levanta consideráveis dificuldades. Tal é o caso, por exemplo, do conceito de poupança, uma palavra que tem, na linguagem científica, acepção algo diferente da que lhe é própria no seu uso comum, donde resulta uma generalizada confusão relativamente ao significado económico rigoroso que se lhe deve atribuir.

Para muitat gente, de facto, uma ideia de poupança, extraída da acepção comum

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

Há espalhados pelo Mundo

27 centros de estudos portugueses

mantidos e orientados

pelo Instituto de Alta Cultura

Apesar de ser uma das menos faladas no continente europeu, mais ou menos reduzida ao uso dos oito milhões e meio de individuos que habitam a faixa ocidental da Peninsula Ibérica, a lingua portuguesa é, entre os vários idiomas mundiais, uma das mais usadas. Para tal concorrem, além dos já apontados habitantes de Portugal continental, as comparticipações das gentes da terra irmã do Brasil e das extensas provincias ultramarinas, que o nosso País possui, espalhadas pelos cinco continentes do globo. Daí o não causar admiração de maior o facto de, ultimamente, se verificar um extraordinário interesse pelos estudos da lingua portuguesa. Esse interesse é bem explicito no avultado numero de cursos de Lingua e Literatura portuguesa existentes em diversas universidades e escolas superiores de alguns países. Acrescente-se, ainda, a recente oficialização do ensino de português verificada recentemente nos liceus de França.

Dada a crescente vontade que os estrangeiros estão a demonstrar pela aprendizagem do nosso idioma, é licito perguntar até que ponto as

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ensino da língua portuguesa
em vários centros culturais
espalhados pelo Mundo

(Continuação da 1.ª página)

competentes entidades portuguesas, acarinham e fomentam esse interesse. A resposta vem-nos por intermédio do Instituto de Alta Cultura, organismo do Ministério da Educação Nacional, a que tais assuntos competem. Criado em 19 de Maio de 1936, em substituição da extinta 7.ª secção da Junta de Educação Nacional, o I. A. C. tem por objectivo primordial das suas actividades tal como se expõe nos seus estatutos «superintender nas relações culturais com o estrangeiro e na difusão da Língua e da cultura portuguesas; promover o intercambio intelectual, científico e cultural, individual ou colectivo, de professores, técnicos e artistas com os países e centros de cultura estrangeiros; fomentar o estudo e conhecimento da língua e da cultura portuguesas no estrangeiro, pela oficialização do respectivo ensino e especialmente pela criação e manutenção de leitorados junto das universidades e escolas estrangeiras».

Para maior facilidade da sua missão cultural, junto das potências estrangeiras, o I. A. C. inclui, nos seus quadros, um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros, designado pelo respectivo ministro.

Vinte e sete centros de português em todo o Mundo

Da acção do Instituto de Alta Cultura a favor da divulgação da língua portuguesa, far-se-á uma ideia completa ao saber que, actualmente, ele patrocina a existência de vinte e sete centros de estudos portugueses, em outras tantas universidades de todo o Mundo e contacta directamente com quarenta e duas entidades que, em dezassete países, se entregam aos estudos da Língua portuguesa.

No primeiro grupo estão incluídas as Universidades de Colónia, Hamburgo e Munich, na Alemanha; Bruxelas, na Bélgica; Argel, Estrasburgo, Nice, Bordeus, Montpellier, Poitiers, Rennes, Toulouse e Paris, bem como a Universidade Católica desta cidade, em França; Barcelona, Madrid, Salamanca e Santiago de Compostela, na Espanha; Liverpool, Londres e Oxford, em Inglaterra; Amesterdão, na Holanda; Universidade e Escola Politécnica de Zurich, na Suiça; Roma, em Itália; e nas Universidades Católica e Protestante de Dublin, na Irlanda. Em cada um desses locais existe um professor português, nomeado e mantido pelo Instituto, o qual, indistintamente, está encarregado dos cursos de português nesses estabelecimentos de ensino, ou actua como leitor, em colaboração com o catedrático nomeado pela própria universidade.

Em relação aos segundos, dispersos pela Alemanha, França, Espanha, Itália, Holanda, Suécia, Noruega, Dinamarca, Estados Unidos da América, Canadá, Argentina, Uruguai, Guatemala, Cuba, África do Sul, Marrocos Francês e, até mesmo, no Brasil, o Instituto de Alta Cultura envia-lhes, regularmente, livros e outras publicações portuguesas. Destes contactos vai, gradualmente, crescendo o gosto dos estrangeiros pela língua portuguesa, a ponto do Instituto receber, constante e insistentemente, numerosos pedidos para a criação de novos leitorados.

O interesse pelo português aumenta dia-a-dia

De dia para dia, num crescendo que não deve deixar-nos indiferentes, avoluma-se o gosto manifestado pelos estrangeiros em relação ao estudo da língua portuguesa. Ainda este ano foram criados os leitorados de Colónia, Hamburgo, Argel, Barcelona, Dublin e Joanesburgo. Nesta ultima cidade, a Universidade de Witwatersrand toma a total responsabilidade monetária da manutenção do leitorado português e propõem-se criar uma cadeira de estudos portugueses, ministrada por um catedrático português, a expensas daquele estabelecimento de ensino superior. De algum modo relacionado com esse facto, está actualmente em Lisboa o prof. Marius Valkhoff, director da secção de Filologia Romanica da citada universidade, o qual tem conferenciado com os membros directivos do Instituto.

Outras Universidades estrangeiras se têm dirigido ao I. A. C. pedindo-lhe a criação de leitorados portugueses para os seus alunos e comprometendo-se a custear as despesas que a criação desses leitorados acarretam normalmente.

No entanto, por força de um somatório de circunstancias, muito de ter em conta, o qual transcende as possiveis dificuldades financeiras, o Instituto não acede prontamente a esses pedidos, só o fazendo—e está a fazê-lo progressivamente e com toda a segurança—após vários estudos e trabalhos preliminares.

Venturoso futuro fundamentado nas realidades presentes

Para fundamentar as realizações que o I. A. C. se propõe efectuar de futuro, no sentido de acarinhar convenientemente o gosto dos estrangeiros pela lingua e cultura portuguesas, bastará apontar a série de realidades levadas a bom fim por aquele organismo, durante os poucos anos da sua já vasta actividade. Além de tudo o que atrás fica apontado, merecem menção especial a criação de bolsas de estudo para os alunos estrangeiros dos Centros de Cultura Portuguesa e efectivação de exposições bibliográficas nas principais cidades europeias.

As bolsas de estudo, em numero de algumas dezenas, são concedidas todos os anos e delas beneficiam os alunos que obtiveram melhores classificações nos cursos de portugueses que frequentaram nas suas universidades. Essas bolsas de estudo compreendem a deslocação e manutenção, em Portugal, dos individuos a quem as bolsas são atribuidas, facultando-lhes a assistência a um dos dois cursos de férias das Faculdades de Letras de Lisboa ou Coimbra.

Quanto ás exposições bibliográficas salientam-se, pelo alto nivel atingido, as que se efectuaram em Paris, Roma e Madrid. As primeiras reuniram cerca de 3.000 livros em lingua portuguesa e, na terceira organizada logo a seguir ás Comemorações Centenárias da Nacionalidade Portuguesa, foram patenteadas ao publico espanhol todas as obras publicadas, em Portugal, por ocasião daquelas comemorações. As obras expostas nos três certames foram, depois, oferecidas aos Centros de Estudos Portugueses existentes naquelas cidades, para enriquecimento das respectivas bibliotecas e mais ampla difusão das nossas lingua e cultura.

Há poucos dias, a Imprensa noticiou o inicio das diligências para a critção de uma cadeira de Lingua e Literatura portuguesas na Universidade de Berne. Será mais uma a juntar a tantas outras já existentes e á qual hão-de vir, futuramente, agrupar-se muitas mais.

Portugal, que o passado revelou como impar conquistador, por valorosos feitos de armas, caminha agigantadamente para uma reconquista não menos valorosa, por difusão gradual do seu idioma, do seu espirito e da sua cultura.

Para os miúdos não há maior delícia!...

A maneira mais fácil de conseguir que os seus pequenos tenham juizo é prometer-lhes um Pudim Royal. Uma deliciosa sobremesa! Doce, nutritiva e sádia, que se prepara num abrir e fechar de olhos e... por poucos escudos. Basta juntar leite, deixar levantar fervura e fica pronta. Dê um prémio aos seus filhos, sirva-lhes hoje um delicioso Pudim Royal.

Agora em 5 aromas:
CHOCOLATE
BAUNILHA
CARAMELO
BANANA E
FRAMBOESA

Foi assaltado
o Grémio da Lavoura de Pombal

POMBAL, 1.—Foi assaltado o Grémio da Lavoura desta vila, tendo os gatunos arrombado o cofre, de onde furtaram 1.800$00 em dinheiro.

As autoridades investigam.

O mau tempo
no estrangeiro

(Continuação da página anterior)

reiras de aviões das linhas Argel-Marselha e Argel-Oran-Casablanca.—(F. P.).

31° abaixo de zero nos Pireneus

MADRID, 2.—Registaram-se nos Pireneus 31° abaixo de zero e 18° também negativos na provincia de Navarra. Cai neve na Andaluzia e em Marrocos. Os comboios não podem chegar a Santander porque a camada de neve é de metro e meio em Reinosa, onde cobriu completamente uma casa onde estavam quatro crianças que foram salvas dificilmente. Numerosas aldeias estão bloqueadas pela neve e alguns automóveis imobilizados na estrada.—(Efe).

O Danubio está gelado numa extensão de 50 quilómetros

BONN, 2.—O frio cortou ontem as ultimas comunicações, por mar, entre as ilhas da Frisia do Norte e a terra. Contudo, a situação só se considera critica na ilha de Juist, onde os comerciantes não têm, em «stock», viveres em quantidade suficiente. O governo da Baixa Saxonia enviou um avião para tentar descobrir na ilha um terreno que possa servir para aterragem. As ilhas da Frisia oriental encontram-se isoladas mas dispõem de «stocks» de viveres para alguns dias. No porto de Cuxaven, um barco sofreu vários rombos no casco devido aos blocos de gelo e só com grande custo pôde ser salvo. A navegação no Reno está completamente paralisada e o Danubio gelou desde Regensburgo até Passau. No Mosela, os gelos cobrem uma extensão de 50 kms.—(F. P.).

O mau tempo em Marrocos

RABAT, 2—Persiste o mau tempo em todo o território de Marrocos. Nevou ontem, abundantemente, em regiões onde não se via neve há 35 anos, sobretudo na região petrolífera de Petitjean. No Alto Atlas, entre Marraquexe e a estancia de desportos de Inverno de Ukaimeden, há umas 50 pessoas isoladas.

Na região de Ifrane a uns 60 quilómetros de Mequinez, a camada de neve atinge 1 metro e o termómetro registou 11° centígrados abaixo de zero. Em Fez, nevou das 14 horas á meia-noite.—(France Presse).

Vento de 170 quilómetros por hora

TRIESTE, 2—O bora—vento glacial do Norte—que desde ontem sopra na região triestina, aumentou de intensidade, atingindo a velocidade de 170 quilómetros por hora. Os prejuizos materiais são importantes.—(France Presse).

A situação noutros países

Segundo informações dos correspondentes da Reuter, a situação provocada pela invernia é a seguinte em diferentes países:

Londres—A maior parte da Grã-Bretanha bateu o queixo com a noite mais fria de há sete anos a esta parte. O termómetro, em Londres, desceu a 5° negativos. O meteorologista do Ministério da Aviação predisse que as temperaturas continuariam a ser hoje em toda a parte abaixo de zero, com excepção de algumas áreas costeiras no extremo Sudoeste. Caiu neve durante a noite, principalmente na Irlanda do Norte, e poderá registar-se mais ainda hoje.

Roma—A Itália sofreu hoje novamente mais do que outros países europeus com a vaga de frio que há uma semana assola a Europa, com as temperaturas a descerem sem quaisquer indicios de tempo mais quente antes do fim da semana. Depois de inundações, no Nordeste e no Sul, a neve bloqueia hoje centenas de aldeias, nas montanhas do centro da Itália. Só na provincia de Campobasso, estão isoladas do mundo exterior 110 das 136 aldeias. Frio gelado de Nordeste varreu Trieste durante toda a noite, com a velocidade de 170 quilómetros á hora, derrubando árvores e levando pelos ares telhados de casas. Ficaram feridas algumas pessoas com a queda de alvenaria.

Viena—Meteorologistas disseram que o frio intenso se manteria até ao fim da semana, sendo então de esperar tempo um pouco mais quente. As autoridades fluviais receiam que o Danubio gele completamente, em Viena, onde estão abrigados 96 navios de sete nacionalidades, com o receio de serem esmagados pelo gelo.

Berlim—Brilhou o Sol nesta cidade, mas o termómetro marcava 16° centigrados negativos. Na Alemanha ocidental dissiparam-se esta manhã as esperanças de tempo mais quente. Meteorologistas anunciaram que continuaria frio glacial, com temperaturas muito abaixo de zero.

Bruxelas—A Bélgica continuou assolada pelo frio, com temperaturas negativas. Espera-se que o termómetro suba ligeiramente durante o dia, mas prevê-se que o frio continui, pelo menos por mais dois dias.

Genebra—A vaga de frio na Suiça deve atingir o máximo, continuando as temperaturas a descer. A cidade mais fria foi Basileia, onde o termómetro marcava esta manhã 22° centigrados negativos. As previsões dizem que está a caminho tempo mais quente, vindo do Mediterraneo.

Haia—A Holanda está ainda nas garras do frio mais severo desde 1947. As temperaturas mais baixas foram desde 11° centigrados negativos, no Norte, até 14° abaixo de zero no Sul do país. Seis quedra-gelos libertaram 18 navios, fora de Dordrecht, próximo de Roterdão.—(Reuter).

DE LUTO

D. Emilia Rosa de Sousa

Faleceu ontem na sua residência, Rua da Estação, n.º 11, 1.º, em S. João do Estoril, a sr.ª D. Emilia Rosa de Sousa, de 95 anos, natural de Faro, tia do maestro Tavares Belo. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 7 horas, saindo da referida morada em autocarro funebre para jazigo no cemitério da terra da sua naturalidade.

Sebastião Cavada

Faleceu hoje o sr. Sebastião Cavada, viuvo, de 61 anos de idade, natural de Vilar de Mouros, no concelho de Caminha.

O funeral, a cargo da Agencia Gil, está marcado para amanhã, pelas 5 e 30, do Hospital de S. José, para o cemitério de Caminha.

D. Flora Damaso

POMBAL, 1—Faleceu a sr.ª D. Flora Caetano Damaso, casada com o sr. Joaquim Ferreira Damaso, vereador da Camara Municipal deste concelho e sogra do sr. Telemaco António da Conceição, comerciante.

A sua morte foi bastante sentida pois a extinta gozava de gerais simpatias.

SUFRÁGIOS
D. Julia da Silva Maia

Mandada rezar por seu filho, o sr. Modesto Maia, celebra-se amanhã, ás 10 horas na igreja da Pena, á Calçada de Santana, missa sufragando o 5.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Julia da Silva Maia.

Curso de Panificação

Hoje, ás 15 horas, na sala do Grémio dos Industriais de Panificação, efectou-se a primeira sessão do curso teórico do fabrico de pão, com a colaboração da «Revista Portuguesa de Panificação» e da Fábrica Portuguesa de Fomentos Holandeses. A parte teórica é feita na Padaria Diana. Os professores são os técnicos da Fábrica de Fermentos, visto o fabrico do pão ser feito actualmente á base de fermentos. O Grémio instituiu prémios de 400$00, 300$00 e 100$00 para os alunos que tiverem melhor aproveitamento durante o referido curso.

ALMOÇO DE HOMENAGEM
ao tenente Armando Ribeiro

Os chefes da 1.ª divisão da Corporação da Policia de Segurança Publica, com a presença do tenente Fialho e comissário Nicolau, ofereceram hoje, no restaurante Faia, um almoço de homenagem ao sr. tenente Armando Ribeiro, que ontem deixou o comando daquela divisão, por ter sido atingido pela lei que limita a idade dos oficiais naquela policia. Aos brindes, falaram vários convivas que puseram em relevo as qualidadee de caracter do homenageado.

NOVO!

PARA MAIOR CONFORTO AO R-E-S-P-I-R-A-R

Tão fácil! Simplesmente aplicar o Inalador Vick ao nariz entupido e inspirar uma ou duas vezes.

Tão rápido! Em poucos segundos os seus vapores suaves e penetrantes desentopem o nariz... tornando mais fácil a respiração. Então dá gosto respirar!

Tão cómodo! Leve no bolso ou na carteira o pequeno e prático Inalador Vick, cada vez que tiver o nariz obstruído por uma constipação, pela poeira ou ar viciado. Use-o sempre que necessite alívio. Experimente-o ainda hoje.

INALADOR VICK

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

de poupança individual, torna difícil apreender o verdadeiro significado do conceito de poupança global de modo a relacioná-lo concretamente com outros valores globais, nomeadamente com o investimento.

É assim que, aos olhos de muitos, surge como paradoxal a situação que actualmente prevalece entre nós: um elevado volume de disponibilidades monetárias —que se considera como um excesso de poupança—associado á fraqueza do correspondente investimento, que está reconhecidamente longe de atingir um nível que possa considerar-se satisfatório.

Julgamos, por isso, de alguma utilidade, tentar uma breve exposição—necessáriamente incompleta e menos rigorosa—do mecanismo da poupança e do investimento, adentro do sistema que os integra, como meio de tornar possível um conhecimento mais íntimo dos respectivos conceitos económicos.

Deve ter-se presente, antes de mais, que o rendimento nacional é necessáriamente igual á soma dos bens e serviços produzidos pela comunidade (levadas em conta as convenientes amortizações). Isto quer dizer que o conjunto dos rndimentos atribuidos sob a forma de lucros, salários, etc., tem a sua correspondência no equivalente conjunto dos vários bens e serviços produzidos.

Se num momento determinado do período de observação que se considera, o conjunto de individuos receptores de rendimentos decide reduzir o quantitativo das suas despesas, uma parte equivalente de bens produzidos não encontra escoamento no mercado. Em resultado disso, aumenta o volume das existências em poder dos comerciantes e industriais que, ao verem reduzir-se o volume de vendas, diminuem também a produção. Como consequência, o volume de bens produzidos (e os rendimentos distribuidos e o nível de emprego) sofre uma concomitante redução, que necessáriamente se traduz no abaixamento do rendimento nacional. Ao mesmo tempo, a esta diminuição de despesas corresponde, em regra, uma paralela baixa do investimento.

Vejamos, para o efeito, quais são os principais factores determinantes do investimento e de que forma as alterações antes consideradas vêm afectar o equilibrio anteriormente estabelecido.

Como é geralmente sabido, para que um empresário se decida a efectuar um novo investimento, será naturalmente indispensável que preveja uma remuneração apropriada para o capital que vai investir. Nesse sentido, a sua resolução há-de certamente depender da opinião por ele formada relativamente á evolução futura dos negócios em geral e—mais particularmente—do ramo de actividade em que se propõe aplicar capitais.

A taxa de lucro esperada deve ser pelo menos igual á taxa de juro corrente do mercado (mais, eventualmente, o prémio correspondente ao risco que vai correr) —sem o que o empresário preferirá colocar os seus capitais, com riscos menores, emprestando-os áquela taxa de juro.

Estão, portanto, encontrados os dois factores de que principalmente depende a realização de novos investimentos: a taxa de juro e as perspectivas dos empresários em relação ás possibilidades de lucros futuros.

A diminuição de despesas, que atrás consideramos, repercute-se sobre ambos os factores, com influência que depende do grau de redução verificado. Porém, enquanto o excesso de disponibilidades assim criado tende a reduzir a taxa de juro e favorece, portanto, o investimento, a redução verificada nas despesas, tornando menos optimistas as perspectivas de lucros a embolsar, limita a propensão dos empresários para investir.

O que resulta deste intrincado conjunto de interacções—que aqui apenas referimos por forma esquemática—é coisa que «a priori» não pode prever-se com segurança. Mas a experiência do que até agora se tem verificado na prática indica como mais natural que se venha finalmente a verificar uma baixa no investimento, que desta forma acompanha a queda verificada no rendimento nacional.

De qualquer forma, porém, a igualdade entre a poupança e o investimento continua a manter-se, embora ambos os valores se situem a um nível mais baixo. De resto, a poupança e o investimento são apenas dois modos de encarar o mesmo fenómeno: de um lado, as disponibilidades monetárias criadas; do outro, os bens de capital em que se materializaram. E não haveria mesmo motivo para estabelecer dois conceitos distintos, se não fôra o caso bem frequente das duas decisões—de poupar e de investir—serem tomadas por entidades diferentes. Tal é o caso, por exemplo, de uma obra efectuada pelo Estado (investimento) financiada através do lançamento de um empréstimo, coberto pela poupança dos particulares.

Admitindo que a poupança teria tendência a situar-se acima do investimento, a diferença entre os dois totais só poderia criar-se á custa de um corte no consumo; e já vimos como uma tal medida conduziria sempre (por via do aumento de «stocks») a uma redução do rendimento nacional. A queda do rendimento absorveria assim a subida (potencial) da poupança, mantendo esta ao nível do investimento.

Tais são, em termos gerais, os princípios que regulam o comportamento da poupança e do investimento, indispensáveis á boa interpretação dos fenómenos económicos correntes.—M. B.

Ficou em estado de coma

um ciclista de Armação de Pera

TAVIRA, 2 (Pelo telefone)—Foi vitima de um desastre muito grande o encarregado do correio de Armação do Livramento, de nome António Martins Palmeira, de 48 anos, que seguia numa bicicleta motorizada, pela estrada de Luz de Tavira. O ciclista, ao chegar ao sitio da Varanda, foi chocar com uma patrulha da G. N. R. que seguia a cavalo ou a pé, não se sabe ainda. A vitima, em estado de coma, deu entrada no hospital desta cidade.

Neva em Lisboa

O PERIGO DE UMA ANGINA

As anginas, mesmo as de aparência benigna, podem acarretar doenças graves. Por isso, aos primeiros sintomas defenda-se usando Penicil-Flavina, que no domínio das infecções da boca e garganta não só restringe ou destroi o foco infeccioso original, como também evita a propagação aos tecidos vizinhos e a invasão da corrente sanguínea pelos germes e virus tóxicos. Estes micróbios e virus produzidos, fixando-se, entre outros órgãos, nos Rins, originam nefrites gravíssimas. Peça em qualquer farmácia Penicil-Flavina.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE
Produtos V. A. P. Portugal
O unico preparado que realiza a máxima beleza, dando á pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda-mór, 20, 3.º, E. — LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio á cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em selos de correio

AUTOMOBILISTAS
brevemente
NUPRONITE

DESPORTOS

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos do «Nacional» da 1.ª Divisão

A C. C. A. procedeu, ontem, ao sorteio dos árbitros que no próximo domingo deverão dirigir os encontros do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

São os seguintes: Oriental Atlético, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); V. Guimarães-Boavista, António Calheiros (Lisboa); Barreirense-Belenenses, António Costa Martins (Porto); Benfica-V. Setubal, José Vieira da Costa (Porto); Académica-S Braga, Jaime Pires (Lisboa); F. C. Porto-Lusitano, Luís Magalhães (Lisboa); Sporting-S. Covilhã, João Cunha Pinto (Setubal).

SARAUS

A festa do Ginásio Clube Português

É no dia 9 deste mês que o Ginásio Clube Português leva a efeito o seu sarau anual na pista do Coliseu dos Recreios. Afigura-se-nos que o velho recinto das Portas de Santo Antão vai ser diminuto para albergar a legião de entusiastas da ginástica em geral e dos admiradores da obra do G. C. P. em especial. A casa está práticamente passada, sendo inumeros os pedidos de bilhetes que a secretaria do clube vai satisfazendo na medida das suas possibilidades.

O programa do sarau é o seguinte: 1.º, desfile de todos os participantes; 2.º, ginástica educativa (meninas); 3.º, demonstrações de luta greco-romana; 4.º, aparelhos mistos, trave olimpica (senhoras), paralelas (homens); 5.º, ginástica educativa (rapazes); 6.º, movimentos livres (homens); 7.º, demonstrações de pugilismo, e 8.º, ginástica ritmica (senhoras).

II parte—1.º, barra fixa; 2.º, pesos e alteres; 3.º, movimentos livres (senhoras); 4.º, ginástica educativa (homens) classe «normal»; 5.º, classe de ginástica aplicada, paralelas assimétricas (senhoras), argolas (homens); 6.º, ginástica educativa (senhoras); 7.º, rapazes com aparelhos portáteis; 8.º, ginástica ritmica com arcos, e 9.º, saltos de mesa alemã.

PELOS CLUBES

Assembleia do Belenenses

A assembleia geral do Belenenses que teve o seu inicio em 29 de Janeiro, prossegue no próximo dia 4, na sede do clube, para eleição dos corpos gerentes. A votação poderá ser feita, das 18 ás 24 horas, e no dia 5, na secretaria, das 15 ás 23 horas.

XADREZ

Durão venceu Aguilera

MALAGA, 2.—No Circulo Mercantil começou o II Torneio Internacional de Xadrez. Na primeira jornada o português Joaquim Durão venceu o espanhol Aguilera, do Real Madrid. —(Efe).

Club de Futebol «Os Belenenses»

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em continuação dos trabalhos da Assembleia Geral que teve o seu inicio em 29 de Janeiro ultimo, comunica-se aos Ex.mos Associados que as votações para a eleição de Corpos Gerentes serão feiats, na próxima 5.ª feira 4, na sede do clube—Rua da Junqueira, 534—das 18 ás 24 horas e na 6.ª feira 5, na Secretaria—Avenida da Liberdade, 105—das 15 ás 23 horas.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Francisco dos Reis Gonçalves*

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1954

HOJE, DIA 2, TERÇA-FEIRA, A'S 21 H. e 30 M.
1.ª récita—(assinatura)—da ópera de W. A. MOZART

«A FLAUTA MAGICA»

Intérpretes principais: OLGA MOLL — LORE WISSMAMNN — HANNELORE STEFFEK — ANTON DERMOTA — ARNOLD VAN MILL — HORST GÜNTHER — MARTIN VANTIN

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
Maestro-director: GEORG SOLTI
CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
Maestros do Coro: MARIO PELEGRINI e CARLO PASQUALI
Regista: **Frank de Quell** Cenários e luzes de: **Alfredo Furiga**
ESPECTACULOS PARA MAIORES DE 13 ANOS

DIA 5, SEXTA-FEIRA, A'S 21 H. e 30 M.—1.ª Récita de assinatura da ópera de R. Strauss:

«O CAVALEIRO DA ROSA»

A bilheteira continua aberta para a venda de bilhetes para todos os espectáculos—Telefone: 2 1552

PROVAS DA A. F. L.

Águia, Operário, Sacavenense e Palmense no Nacional da III Divisão

A circunstancia de o Campeonato da I Divisão, de Juniores ter sofrido pausa para apresentação dos mais valiosos aos seleccionadores nacional e lisboeta, originou que, anteontem, foi o dia da época em que a A. F. L. teve em acção o menor numero de jogadores.

Mesmo assim, os três torneios efectuados, ainda puseram em movimento cerca de 200 jogadores, que intervieram nos 13 desafios disputados.

Entretanto, das competições havidas, dá-se a seguir breves apontamentos.

Entre os campeonatos mais curiosos, que ultimamente se têm disputado, conta-se este distrital de apuramento para o Nacional da III Divisão, pois só a jornada derradeira, isto é, a décima quarta, alinhou definitivamente os clubes, havendo entre os quatro apurados apenas a diferença de um ponto e o quinto—Operário Vila-franquense viu-se preterido com o mesmo numero de pontos do Palmense, mas com desvantagem de golos dos desafios que entre si realizaram. O primeiro encontro foi ganho pelo Operário ribatejano, por 2-1 e o de repetição, deu a vitória ao Palmense, por 6-2.

O Aguia, o Operário lisboeta e o Sacavenense terminaram com o mesmo numero de pontos (32), mas os vila-franquenses classificaram-se no primeiro lugar, visto a «poule» entre os três lhes ser favorável. Se não vejamos: Aguia-Operário (2-3; 3-1); Aguia-Sacavenense (3-0; 0-2); Sacavenense-Operário (2-1; 1-2). Somados os pontos da vitória e da derrota, dá 8 pontos a cada. Mas os golos, igualmente somados, dão a primazia ao Aguia (8-6); depois, fica o Operário (8-8); e a seguir o Sacavenense (5-7).

Além do Operário de Vila Franca, ficaram sem possibilidades de prosseguir na prova o Alhandra, o Sintrense e o Futebol Benfica, este unico sem vitórias e só com um empate. A mais pesada derrota sofreu-a ele, frente ao Sacavenense (0-2), que assim detém o interessante «record». Estes quatro clubes juntar-se-ão ás reservas dos que disputaram a taça «Imprensa» para formarem novo torneio. Eis a classificação final:

1.º, Aguia (33-22), 32 pontos; 2.º, Operário (34-22), 32 pontos; 3.º, Sacavenense (40-20), 32; 4.º, Palmense (31-25) 31; 5.º, Op. Vila Franca (36-39), 31; 6.º, Alhandra, (28-27), 29; 7.º, Sintrense (21-34), 22; 8.º, F. Benfica (20-54), 14.

*

A nona jornada, do distrital, da II Divisão, comportava um encontro de grande importancia. Com efeito, o jogo entre o Alverca e o Povoense despertava grande interesse visto da vitória do Povoense depender a posição de «leader» do Alverca. Efectivamente, o Povoense infligiu a primeira derrota ao Alverca neste campeonato e o primeiro lugar é ocupado pelos dois com 23 pontos, cada.

A dois escassos pontos segue o Vitória que venceu por 3-1, o Bom Sucesso, em antepenultimo. O «lanterna-vermelha», o unico virgem de vitórias, é o Esperança, que perdeu com o D. Castelo, por 2-0. Este prossegue com o mesmo numero de pontos (2-0), que o D. Olivais já que os Olivalenses também surpreenderam o Cascalheira, por 3-0. A Estrela Amadora, embora haja sido derrotada pelo Cascais, não abandonou o meio da tabela, agora em companhia do seu vencedor e do Cascalheira.

Ao Santa Iria há a registar o resultado mais volumoso da ronda (5-0), obtido sobre o S. C. Amoreiras. A classificação é o seguinte: 1.º, Povoense (28-16), 23 pontos; 2.º, Alverca (24-12), 23; 3.º, Vitória (25-15), 21; 4.º, Desp. Olivais (23-15), 20; 5.º, Desp. Castelo (16-18), 20; 6.º, E. Amadora (11-11), 17; 7.º, Cascalheira (20-21), 17; 8.º, Cascais (13-14), 17; 9.º, Santa Iria (18-14), 16; 10.º, S. C. Amoreiras (24-32), 14; 11.º, Bom Sucesso (11-24), 13; 12.º, Esperança (12-33), 10.

*

Começou a segunda, das três fases independentes, quanto á classficação, da taça «Dr. Ribeiro Ferreira» disputada pela categoria de «aspirantes», dos principais clubes da capital.

Dos quatro jogos marcados, não se efectuou o Sporting-E. Amadora, que, assim, ficou adiado para próxima oportunidade. De notável há a anotar o belo triunfo alcançado pelos Olivalenses sobre o Benfica, tido como um dos favoritos do torneio; e o volumoso resultado (10-1), feito pelo Atlético frente ao Sacavenense.

A vitória alcançada pelo Belenenses sobre o Mirantense, por 5-0 é natural e lógica, apenas pecando por exigua, dada a forma como ambas as equipas se defrontaram. A classificação, no momento, é a seguinte:

1.º, Atlético (10-1), 3 pontos; 2.º, Belenenses (5-0), 3; 3.º, S. L. Olivais (2-1), 3; 4.º, Benfica, (1-2), 1; 5.º, Mirantense (0-5), 1; 6.º, Sacavenense (1-10), 1; 7.os, Sporting e E. Amadora, ainda sem jogos.

HOJE NO CAPITOLIO

ESTREIA SENSACIONAL

A VIDA, A POLÍTICA E A LÓGICA AO INVERSO EXPLICADAS À GENTE SÉRIA POR UM CÓMICO INIMITÁVEL

RASCEL

adorávelmente secundado por SILVANA PAMPANINI e MARILYN BUFERD. Tiros de pistola e Golpes de «Baton». «Gags» e situações imprevistas!

Uma aventura extravagante numa sátira extraordinária

Exclusivo «LUSOMUNDO»

Não deixe de ver

Eleanor Parker

No extraordinário drama cuja interpretação lhe mereceu 1 Primeiro Prémio da

BIENAL DE VENEZA

ENCARCERADA

— CAGED —

Produção

Sf QUINTA-FEIRA no POLITEAMA

Ecos dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «O CAPATAZ SOU EU!» — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ
Telef. 27172
As 15,15 - 18,15 21,30
2.ª semana triunfal!
O salário do medo
A maior produção francesa do ano, com Yves Montand e Charles Vanel
PARA ADULTOS

EDEN
Telef. 20768
Para adultos
As 15,30 - 18,30 - 21,30
2.ª semana delirante
FERNANDEL em
CABELEIREIRO DE SENHORAS
(Coiffeur pour Dames)

SÃO JORGE
Plat. 54153
Bal. 54154
As 15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª semana do deslumbrante tecnicolor em «Écran» Panoramico»
Amor de Rainha
com Jean Simmons e Stewart Granger
(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE
TELEF. 73865
(Para adultos)
As 15,30 e ás 21,30
2.ª semana triunfal!
O salário do medo
O maior êxito francês, prémio de Cannes de 1953
com Yves Montand e Charles Vanel

ODEON
Telef. 24283
Ás 18-15-21,30
PALACIO
Ás 21,40
Telef. 47163
3.ª SEMANA GLORIOSA
Violetas Imperiais
Deslumbrante Gevacolor,
com o par romantico CARMEN SEVILLA e LUIS MARIANO
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
TEL. 27493
Ás 21,30, sensacional estreia
O capataz sou eu!
Estravagante aventura de um cómico inimitável, com RENATO RASCEL e SILVANA PAMPANINI
(Para adultos)

TERRASSE
Tel. 20917
Ás 21,15 h.
Bufalo Bill, o indomavel
3 minutos de vida
Para maiores de 13 anos

TIVOLI
Telefone 30393
As 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 18 anos)
3.ª semana, em exclusivo, duma obra-prima em tecnicolor
Moulin Rouge
com
JOSÉ FERRER

POLITEAMA
Tel. 26305
HOJE, ás 15,15, 18,15 e 21,30
Hoje e amanhã: ULTIMAS!
PECADOS MORTAIS
Cinco histórias diferentes, com MICHELE MORGAN, ISA MIRANDA e outras celebridades
No prog.: A viagem da rainha Isabel II ás Indias Ocidentais
(Para maiores de 18 anos)

CONDES
Telef. 22523
Ás 15,15
18,15 - 21,30
(Para adultos)
O espirituoso filme francês
Minha mulher é formidavel!
3 grandes prémios de Vichy, com FERNAND GRAVEY e SOPHIE DESMARETS

MONUMENTAL
TEL. 55131
Em «Ecran» Panoramico
Ás 18,15 e 21,30
SUCESSO LOUCO
com a maravilhosa comédia musical em tecnicolor
O cantor apaixonado
Com a voz de oiro de MARIO LANZA
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Tels.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para adultos)
Ás 15,15 e 21,30
O maior acontecimento artistico
PUCCINI
com Marta Toren, Nadia Gray e Gabriel Ferzetti

LIZ
As 21,30
Tel. 48560
PLANICIE HEROICA
ABBOTT E COSTELO E O HOMEM INVISIVEL
Para maiores de 13 anos

CASINO ESTORIL
Ás 21,15
Duas confissões
com Barbara Stanwyck
(Para adultos)

LIGAÇÕES TELEFÓNICAS
entre a Suécia e a Guiné

ESTOCOLMO, 2.—A Suécia inaugurou na noite passada comunicações telefónicas com a Guiné Portuguesa, segundo comunicou a Direcção dos Telégrafos Suecos. As chamadas serão transmitidas pela rádio, via Paris e Lisboa, para Bissau, entre as 12 e 13 (T. M. G.), diariamente.—(Reuter).

MORTE DE 5 OPERÁRIOS
numa derrocada de terras

LÉRIDA, 2—Nos estaleiros de construção da barragem de Canellas, no rio Ribagorzana, produziu-se uma derrocada de terras que causou a morte de 5 operários que caíram de uma altura de 120 metros.—(France Presse).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

S. CARLOS—Ás 21 e 30—«A flauta mágica».
NACIONAL—Ás 21 e 45—«Israel».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Esta noite choveu prata».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas»
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Brasiliana»
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo

CINEMAS

TIVOLI—«Moulin Rouge»
SÃO LUIS—«O salário do medo».
EDEN—«Cabeleireiro de senhoras».
IMPERIO—«Puccini».
S JORGE—«Amor de rainha».
MONUMENTAL—«O cantor apaixonado».
POLITEAMA—«Pecados mortais».
ALVALADE—«O salário do medo».
CONDES—«Minha mulher é formidável».
ODEON e PALACIO—«Violetas imperiais».
CAPITÓLIO—«O capataz sou eu!».
OLIMPIA—«A ilha misteriosa».
TERRASSE—«Buffalo Bill, o indomável».
LYS—«Planicie heroica».
PROMOTORA—«Ventos do Oriente».
JARDIM—«Rommel, a raposa do deserto».
BELAS-CINEMA—«Duelo ao Sol».

NO
Maria Vitória

Humberto Madeira

Em 2 sessões as 20.30 e 22.45
SALVADOR APRESENTA
O GRANDE ÊXITO DO MOMENTO
A popularissima revista

SAIAS CURTAS

com a grande atracção internacional

KATHERINE ET ORLY

PARA ADULTOS

Fernanda Bantista

PARA ADULTOS

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

INCOMPARÁVEL EXITO DO NOVO SUPER-PROGRAMA

A vibrante atracção
LES TOLDY
em bailes acrobáticos

A bailarina frivola
MISS TANGER

A graciosa bailarina
CARMEN ITURBI

Consante gargalhada com
KHAMIS
Famoso cómico egípcio

A notável cantora inglesa
IRENA DELMAR
Expressamente contratada em Londres para o «MAXIME»

e ainda outras aplaudidas atracções
DUAS GRANDES ORQUESTRAS

Amanhã—em ESTREIA
A sensacional parelha de baile
Rafael de Cordoba y Ana Mercedes

5.ª FEIRA: BRILHANTE
BAILE DE MÁSCARAS

MAIORES 18 ANOS

TODAS AS NOITES: ENCHENTES!

LIMPIA Clube TELEFONE 20919

UM ELENCO DE ATRACÇÕES EM EXTRAORDINARIO EXITO!

5.ª FEIRA: SENSACIONAL
BAILE DE MASCARAS
4 — VALIOSOS PRÉMIOS — 4
Que serão atribuidos ás senhoras melhor mascaradas

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Ás 21,45, em récita popular, a peça em 3 actos, para adultos, de BERNSTEIN, tradução de NORBERTO LOPES

ISRAEL

Grande criação de PALMIRA BASTOS, com RAUL DE CARVALHO e LUIS FILIPE

O TEATRO ESTA AQUECIDO

Francisco Rodrigues

Pietro Bonardi

Camilo

1 ACTOR em 3 PERSONAGENS

*

JOÃO VILLARET

na peça de PEDRO BLOCH

ESTA NOITE CHOVEU PRATA

Um triunfo do Teatro declamado no

AVENIDA

ÁS 21,45

18 anos

NELSON FERRAZ

É' UM DOS GRANDES TRIUNFADORES DO MAIOR ESPECTACULO DE RITMOS E MELODIAS DO BRASIL ATÉ' AGORA APRESENTADO NA EUROPA

Nelson Ferraz em «Terra Seca»

BRASILIANA

(Teatro Folclórico Brasileiro)

UM ESPECTÁCULO DE COR E ALEGRIA

SAMBA * BAIÃO * CHORO * MARCHA * FREVO

O grande Carnaval do Rio de Janeiro

Alguns dos aspectos mais pitorescos do grande Carnaval Brasileiro

NO MONUMENTAL às 20.45 e 22.45

O TEATRO ESTA AQUECIDO

18 anos

Ainda esta semana: estreia de uma espectacular peça infantil

Espectáculos de VASCO MORGADO

Grande Aventura de Robin dos Bosques

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Alma Flora, que há quinze dias regressou de uma digressão a Africa, recomeça amanhã as suas actividades artisticas De acordo com o empresário Vasco Morgado. a sua reaparição far-se-á no Teatro Avenida com a peça «Sangue nas veias», original de André Mirabeau, na tradução de Manuel Fragoso, que amanhã se começa a ensaiar. Em duas ou três peças dará o seu concurso á companhia o actor Alves da Cunha.

—O actor-empresário Rafael de Oliveira, do Teatro Desmontável, projecta realizar no corrente ano uma digressão a Africa, com a sua companhia, e um repertório de 44 peças.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, voltou a ser adiada pela companhia Vasco Santana a estreia da comédia «O Pato».

—Está prevista para quarta-feira da próxima semana a estreia, no Teatro D. Maria II, da peça «A hora da fantasia».

—Só amanhã devem chegar no paquete «Império», os artistas da companhia que regressam da sua digressão a Africa.

—No Teatro Apolo continua marcada para o dia 12 a estreia da nova revista «Mãos no ar».

—No Teatro Variedades prosseguem os ensaios do repertório que a companhia de operetas e revistas do empresário Giuseppe Bastos representará na digressão que vai efectuar ás nossas provincias ultramarinas, a começar por S. Tomé, para onde segue no dia 23 do corrente.

—O acordeonista António Mestre e a cançonetista Ruth, que percorreram Angola, Moçambique, Congo Belga, Rodésia do Sul, Niassalandia, S. Tomé, Madeira e Açores, dêvem apresentar-se brevemente em Lisboa.

—Está em estudo a possibilidade de algumas das principais cidades do País serem visitadas por uma companhia de ópera italiana, facto que, a realizar-se, seria de grande projecção artistica.

«Israel» com Palmira

representa-se a preços populares

No D. Maria, continua a representar-se, com um interesse sempre crescente do publico, a magnifica peça «Israel», obra-prima de Bernstein, que tem na interpretação de Palmira Bastos uma notável razão do seu êxito, secundando-a, com brilho, entre outros, Raul de Carvalho e Luís Filipe. Entretanto, registe-se que o publico tem, agora, oportunidade de assistir, até domingo, a um espectáculo notável a preços populares.

No domingo, repetir-se-á, em «matinée», dedicada ás crianças, a graciosa fantasia infantil de Schwalbach «A história da Carochinha», com musica de Filipe Duarte.

Ópera em S. Carlos

«A Flauta Mágica», de Mozart

Como se tem anunciado, é hoje, finalmente, que a bela obra de Mozart, «A Flauta Mágica», sobe á cena em S. Carlos. O grande Mozart desde as «Sinfonias» e «Musica de Camara», á «Musica Religiosa» e ás «Operas» é um dos compositores de maior nome na história da musica A ópera desta noite, que reaparece por imposição do publico, vai ser um motivo de enlevo recreador.

A' altura do seu nivel estão os artistas cantores quea vão interpretar, como o soprano ligeiro Olga Moll, em «Rainha da Noite»: o soprano Lore Wissmann, em «Pamina» (filha da «Rainha da Noite»): o tenor Anton Dermota, no principe «Tamino»: o baixo Arnold Van Mill, em «Sarastro»: o baritono Horst Gunther, no engraçado «Papageno»: a soprano-ligeiro Hannelove Steffek, no papel de «Papagena»: e o tenor Martin Vantin, no maldoso «Monostatos».

Outros valores interferem na sequência da bela obra de Mozart e, sob a proficiente regência do maestro-director Georg Solti, a Orquestra Sinfónica Nacional, de novo se colocará á altura da bela partitura.

Um teatro sobre o mar

para ouvir musica de Falla

CADIS, 2—Para a audição magna da obra póstuma do imortal Manuel de Falla, «Atlantida», durante as comemorações milenárias desta cidade, será construido, um teatro sobre o mar, que constituirá o cenário, separado da orquestra por uma grande parede de cristal. O projecto deste teatro, que será o mais adequado á obra executada, é do arquitecto Fernandez Shaw, filho de Carlos Fernandez Shaw, colaborador literário de Manuel de Falla na «Vida breve». A direcção da orquestra que há-de dar a conhecer «Atlantida» foi confiada ao discipulo dilecto de Falla, Ernesto Halfter.—(Efe.).

Morreu Ivonne de Bray

PARIS, 2.—A actriz Yvonne de Bray faleceu a noite passada em Paris, em resultado de uma crise cardíaca Ainda no sábado representou, no Teatro Marigny, na peça de Giraudoux. «Pour Lucrèce», posta em cena pela companhia Jean-Louis Barrault. Contava 65 anos.—(F P.).

Matinées clássicas privadas

A pedido de alguns sócios, a 7.ª sessão das «matinées» privadas—que deve ainda realizar-se no salão grande da Sociedade Nacional de Belas-Artes—fica adiada para quando tiver passado a vaga de frio.

(PARA ADULTOS)

PALLADIUM

Salão de Chá

Av. da Liberdade, 1 e C. Glória, 2

NOVA ATRACÇÃO

NATALIE ET BAYLOR

A melhor parelha de baile acrobático que tem passado por Lisboa

QUINTA-FEIRA, 4

1.º BAILE DE MASCARAS

(3 prémios)

LUSO

Tel. 32889

HOJE—FESTA DO POETA FERNANDO TELES com HERMINIA SILVA

a vedeta n.º 1 do teatro ligeiro e fado Completam o programa uma grande parada de artistas do FADO e RADIO.

Carrocel Estoril

Tel. 750

HOJE e AMANHÃ

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA ARTISTA

ROBERTA

UM DOS GRANDES SUCESSOS DESTE INVERNO

—///—

No «Wonder-Bar», consumo minimo, 50$00 — (Para adultos)

No «Hall» exposição de Pintura de mestres consagrados

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

Selváticos leões!

Como eles lutam! Esta noite, no Coliseu, a nova companhia de circo. Ultima semana! O mais emocionante espectáculo que o publico tem admirado. Quinta-feira, «matinée» infantil

Em frente do domador sete enormes leões, de fauces escancaradas, rugindo, prestes a saltar. Ele sorri! Sorri á morte! Desafia-os, Chicoteia-os a este, áquele, e as feras, em grupo, terrivelmente, dançam E' agora! Um frémito de angustia, calafria o publico Belli continua a sorrir. Será ele mais forte? Eles sacodem as jubas, e nisto o *Tarzan* pula e corta-lhe o passo. E' agora? E' agora?

Veja, o que pode ser emocionante, este numero da nova companhia de circo do Coliseu. Perguntamos-lhe: Já viu um avião, mas autêntico, despenhar-se do ar, com tripulantes-suicidas? Vá ao Coliseu! Sabe o que faz o misterioso mago alemão dr Forst? Desaparecer uma mulher á sua vista. E há palhaços, trapezistas, malabaristas, cães, pombos e muitos outros numeros. Ultima semana! Quinta-feira, ás 16 horas, «matinée» infantil.

A SEGUIR NO CONDES

JOHN FORD

o mestre de cinema unico detentor de

4 OSCARS DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

DEPOIS DO GRANDE EXITO DE

«UM HOMEM TRANQUILO»

VAI ARREBATAR COM O SEU NOVO FILME HUMANO—SOCIAL

O SOL NASCE PARA TODOS

1.º Prémio do Festival de Berlim

outros galardões internacionais

PRODUÇÃO

REPUBLIC

Homenagem

da Associação de Agricultura ao eng. Vieira Natividade

A Associação Central de Agricultura está reunida, esta tarde, em assembleia-geral extraordinária, para tratar do problema do sobreiro e da cortiça. O presidente da assembleia, sr. Luis da Gama, ao abrir a sessão, pediu uma saudação para o sábio engenheiro-agrónomo Joaquim Vieira Natividade, mundialmente considerado como o paladino do sobreiro. A proposta do sr. Luis da Gama foi aprovada por aclamação, entrando-se em seguida na «ordem do dia».

Bem merecia a saudação proposta e aprovada, Joaquim Vieira Natividade, engenheiro-agrónomo com distinção em 1922 e engenheiro-silvicultor, também com distinção em 1929, especializado em Genética e em Citologia no Instituto John Innes, em Londres, membro da American Society e doutras sociedades científicas estrangeiras e portuguesas, autor de numerosos e notáveis estudos, especialmente sobre o sobreiro e a cortiça, alguns traduzidos em várias linguas, e publicados em revistas agronómicas e jornais.

A Joaquim Vieira Natividade se devem muitos ensinamentos para a conservação e melhoramento do sobreiro, e foi oportuna a saudação na assembleia que hoje vai apreciar a produção e o comércio da cortiça. O «Diário de Lisboa» tem a honra de o contar entre os seus colaboradores, pelo que nos associamos com vivo prazer á homenagem justissima que lhe foi prestada.

Inaugurou-se esta tarde

uma escola de enfermagem no hospital do Telhal

Com a presença do subsecretário de Estado da Assistência, em representação do ministro do Interior, e do sr. cardeal-patriarca, inaugurou-se esta tarde, o novo edifício para a escola de enfermagem dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus, no Telhal. Neste novo edifício funcionam, também, vários serviços de consulta externa e um serviço de urgência, onde os alunos do referido curso devem estagiar.

Logo após o acto inaugural, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira lançou a bênção ao novo edifício, seguindo-se uma sessão solene, a que assistiram, além das duas individualidades citadas, os srs dr. Agostinho Pires, director geral da Assistência; prof. dr. Pedro Polónio director clínico daquela escola; todos os médicos que fazem parte do corpo clínico e alunos do curso de enfermagem.

Durante a sessão, usaram da palavra os srs. dr. José Furtado Mateus e prof. dr. Pedro Polónio.

Por fim, a encerrar a sessão, usou da palavra o sr. cardeal-patriarca.

Uma fábrica paralisada

à espera da Polícia para apurar um roubo

Esta manhã, da Fábrica de Fiação de Tomar, telefonaram para a Policia Judiciária de Lisboa, a pedir que ali fosse enviado urgentemente um agente daqueles serviços, para proceder a averiguações sobre um importante furto verificado naquela fábrica. Enquanto não chegasse o agente requerido—acrescentaram, então, pelo telefone—os operários não principiariam a trabalhar. Esta fábrica tem cerca de 1.000 operários. Como os furtos que se têm verificado ultimamente ali, embora não sejam de grande vulto, a direcção da fábrica está convencida da existência de uma ramificação em que estão comprometidas várias pessoas. Por esse motivo suspendeu hoje a entrada de todo o pessoal nas oficinas, até á chegada da Policia de Lisboa, a fim de apurar não só quem são os autores do furto, como o respectivo valor.

O marido de Rita Hayworth

a contas com o fisco americano

NOVA YORK, 2.—O cantor argentino Dick Haymes e sua mulher, Rita Hayworth, fecharam-se ontem no seu quarto do hotel e recusaram-se a responder ás intimações de dois representantes da autoridade, portadores dum mandado de captura contra Haymes, assinado pelo juiz do Tribunal Supremo de Nova York.

O mandado acusa Haymes de ter dissimulado os seus rendimentos, em prejuizo dos seus credores, entre os quais se encontra a sua primeira mulher, a actriz Joanne Bru, que lhe reclama 33.323 dólares de mesada em atraso.—(France Presse).

FAQUEIROS EM PRATA
todos os estilos — fabrico próprio
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta 255 — Tel 24564

CASA MAX
Sapataria — Calçado de luxo
Aos menores preços
Av.ª Praia da Vitória, 2

Do Minho ao Algarve

o País está coberto de neve

(Continuação da 1.ª página)

queda da neve, recebida com toda a espécie de exclamações.

A miudagem das escolas, alvoraçada, precipitou-se para a rua, ansiosa, emocionada, vendo, possivelmente, pela primeira vez, cair neve, apontando excitados para o céu flumbio que parecia guardar nas suas entranhas qualquer coisa mágica que fazia tombar sobre a terra aqueles farrapos brancos, voltejantes e imaculados.

Em todos os pontos da cidade, milhares de pessoas, comentavam o facto mas depressa as ruas e até a Baixa, á hora do almoço, ficaram desertas, sómente com os curiosos a espreitarem dos cafés. A temperatura era baixa e nada convidativa para passeios: as mãos enregeladas, o nariz avermelhado, todos os Lisboetas se ressentiram do nevão. Em S. Pedro de Alcantara, Castelo, Graça, Penha de França, etc., podiam ver-se aquela hora, dezenas de curiosos. O espectáculo que a cidade oferecia, com a neve a cair do alto sobre o casario era, na verdade, belo e inédito. E embora a temperatura não permitisse a acumulação dos flocos, já o mesmo não sucedeu nos arredores, onde uma toalha alvissima cobriu os telhados e os campos.

Na praia do Guincho, nas serras da Carregueira e de Monsanto, em toda a linha de Sintra, mencionadamente na Amadora, na Mata da Marinha e em muitas dezenas de outros locais, o espectáculo atingiu foros de «féerie». A neve tudo cobriu, casario, ruas e campos, lançando-lhes por cima um lençol branco.

Centenas de pessoas deslocaram-se de automóvel para os arredores, a fim de ver o espectáculo da neve.

Na Amadora, a fisionomia da povoação alterou-se totalmente a partir do meio-dia, hora a que o nevão começou a ser mais intenso. Pouco depois o casario e as ruas da localidade estavam totalmente brancos e o campo da Aviação oferecia um aspecto lindissimo, coberto de neve. As 14 horas ainda nevava intensamente.

Em 73 anos, segundo os registos dos Serviços Meteorológicos Nacionais, esta é a oitava vez que cai neve em Lisboa.

O nevão aumentou de intensidade

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o nevão sobre Lisboa aumentou de intensidade, assumindo as proporções do mais prolongado que se tem registado na nossa capital.

Alguns monumentos da cidade, os telhados os automóveis, bem como as ruas, vestiram o seu mais belo manto alvente. Muita gente foi para as bermas das estradas de Monsanto, para ver o espectáculo da neve e pôr em jogo os seus dotes de escultor. Na autoestrada e noutros pontos da cidade, registaram-se muitos pequenos choques de automóveis e derrapagens que felizmente não tiveram maiores consequências.

Temperaturas negativas por todo o País

O Serviço Meteorológico Nacional forneceu-nos, ao principio da tarde, algumas informações curiosas sobre as temperaturas que se registaram hoje em várias regiões do País.

A percentagem de temperaturas negativas mostra a intensidade da vaga de frio que assola Portugal e que teve a sua mais espectaculosa expressão com a neve que caiu abundantemente, também sobre a capital, a partir do meio-dia.

A mais baixa temperatura registada hoje foi de 10°,7 graus negativos, nas Penhas da Saude, seguindo-se as Penhas Douradas com 9°,9; Montalegre, com 7°,9; Campo Maior, com 3°,7; Caramulo, com 3°,5; Pedras Salgadas, com 3°,2 e o Porto, com 0°,8.

Algumas temperaturas positivas: Lisboa registou, ás 9 da manhã, 2°,6; Sintra, 1°,8 e Praia da Rocha, 1°,3.

A espessura da neve

Registaram-se hoje: 50 centimetros de espessura de neve nas Penhas Douradas, 30 centimetros nas Penhas da Saude e 17 centimetros em Montalegre.

Na serra da Carregueira

Na serra da Carregueira, a partir das 10 e 30, começou a nevar com grande intensidade. Os campos e os telhados das casas davam a impressão de estarem atapetados por um extenso lençol de algodão em rama. O espectáculo era, na verdade, surpreendente, tanto mais que as pessoas que andavam nas ruas davam a impressão de estarem vestidas de branco O edificio da Carreira de Tiro também estava coberto de neve.

Sintra coberta de um manto branco

SINTRA, 2 *(Pelo telefone)*.—O nevão do dia de hoje, tão copioso como ninguem se recorda de ter visto aqui, acentuou-se a partir das 11 e 10 e foi sempre em aumento, até oferecer um espectáculo maravilhoso. A vila está coberta de neve, e mais ainda os arredores especialmente em S. Pedro, onde os telhados se encontram revestidos de grande camada e as árvores oferecem singular efeito em todos os campos vizinhos. Muitas pessoas subiram á serra para ver melhor o raro panorama.

De Lisboa têm vindo muitos automóveis com curiosos, justificadamente atraídos pelo espectáculo magnífico.

Neve em Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 1—Caiu um grande nevão na vila e seus arredores, cobrindo-se o Forte do Alqueidão, um dos inexpugnáveis redutos das históricas Linhas de Torres Vedras, de espessa camada de neve. Sobre a madrugada, o efeito era, deveras, surpreendente, pela brancura da paisagem, cujos reflexos doirados, ao romper do Sol se tornaram em apotecse deslumbrante, e inesquecivel.

Na Caparica a neve atingiu um palmo de espessura

CAPARICA, 2—(Pelo telefone)—A neve começou a cair com muita força eram umas 13 horas. Na parte baixa, dificilmente se colou ao solo, pois se derretia com rapidez. Mas, nos pontos altos, para os lados dos Capuchos e da Rocha, criou depressa uma grande espessura. Cerca das 15 horas, já a camada de neve tinha atingido um palmo de altura. Carros que passam, vindos do Sul, vêm cobertos de neve.

A serra de Palmela coberta de neve

SETUBAL 2 *(Pelo telefone)*.—Ao meio-dia começou a nevar, mas a partir das 14 horas, o nevão tornou-se mais intenso com a queda de grandes flocos em toda a região. Cerca das 15 horas, os automóveis que circulavam na cidade, os telhados dos prédios e até os chapéus de chuva dos transeuntes ofereciam curiosos efeitos, completamente recamados de branco. A serra de Palmela e o castelo, cobertos por um extenso manto de rara alvura, apresentam um aspecto muito interessante, que já começou a atraír a atenção de muitas pessoas, as quais se deslocam para ali em automóveis.

Beja coberta de neve

BEJA(2. (Pelo telefone)—Depois de alguns dias de temperaturas muito baixas—o termómetro chegou a descer a 2º negativos—começou hoje a nevar, cerca das 13 horas. Há nove anos que o fenomeno não se verificava em Beja.

O nevão prolongou-se pela tarde adiante e os campos ficaram cobertos de um lindo manto branco.

Neve em Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 2—Grandes flocos de neve começaram a cair, cerca das 13 horas, atingindo, depressa, á volta de 10 centímetros. Para os lados desabrigados a sua espessura é ainda maior.

40 centimetros de neve em Algoz

ALGOZ—Estamos desde há dias sob uma grande vaga de frio a que a todos atormenta. Hoje, devido ao grande nevão que caiu durante a noite, os campos, telhados, arvoredo e ruas estavam cobertos de grande camada de neve, cujo aspecto era encantador, pois, nalguns pontos a camada branca atingia 40 centimetros de altura. Toda a população acorreu aos lugares mais altos, a presenciar tão lindo aspecto que se conservou, até que o Sol tudo desfez. Ninguém se recorda de tão baixa temperatura, nem de tanta neve.

Frio e vento prejudicial na região da Murtosa

MURTOSA, 1—Os dois ultimos dias foram de rigoroso Inverno, com frio intenso que enregelava. O vento soprou rijamente, dando origem a prejuizos grandes na rede electrica, queda de postes que arrastaram na queda fios electricos, o que originou interrupções de corrente. Embora o vento amainasse hoje um pouco, o frio ainda continua, apesar do Sol estar á vista e o ceu descoberto.

Ainda há falta de chuva

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 1—Nos ultimos dias, tem chovido alguma coisa e nevado bastante.

A agricultura tem, com isso, beneficiado, mas era necessária muita mais chuva, porquanto nas fontes publicas pouco ou quase nada aumentou o seu escasso caudal.

Incêndio num palacete

PORTO, 2. *(Pelo telefone)*.—Cerca das 15 e 30, manifestou-se incêndio no palacete da Rua Pereira Reis, habitado pelo sr. eng.º Francisco Borges, director do Banco Borges e Irmão. O fogo foi provocado por um curto-circuito e os bombeiros conseguiram dominar as chamas que causaram prejuizos de pequena importancia, nomeadamente em alguns móveis.

Se V. Ex.ª possuir
Ouro, prata ou brilhantes não tem dificuldades económicas.
A nossa casa paga muitissimo bem.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA 257

AUTOMOBILISTAS
brevemente
NUPRONITE

O diplomata soviético

que desapareceu em Tóquio deve ter-se acolhido à protecção americana

TÓQUIO, 2—O caso Raztvorov apaixona a opinião publica japonesa, sempre ávida de histórias de espionagem e divertida com esta curiosa fase da guerra fria a que assiste directamente. Com efeito, ninguém duvida em Tóquio, apesar dos desmentidos oficiais, de que o diplomata russo desaparecido esteja em poder da 2.ª Repartição americana. De longe em longe, ainda se ouvem ecos de que Raztvorov foi liquidado pelos compatriotas, quando se preparava para os trair. Há quem pretenda mesmo que já se deu um caso identico, há seis meses, quando se descobriu em Tóquio o cadáver de um diplomata soviético. No entanto, a Policia nipónica nega hoje esta versão, a tal ponto que a embaixada soviética, que a certa altura espalhou a hipótese do suicidio, devido á depressão nervosa, admite agora que o transfuga esteja do lado americano.

Desde a assinatura do tratado de paz, em San Francisco, em Abril de 1952, os Americanos instam com o Governo japonês pára fechar a embaixada soviética. Mas este tem-se recusado e reconhece aos Russos a maior parte dos privilégios diplomáticos, embora não lhes reconheça a qualidade de diplomatas.

A prisão ulterior do espião nipónico Mitsuhahi permitiu demonstrar que os Russos transmitiam as informações obtidas por emissores até Vladivostok. O ultimo caso descoberto foi o de Seki, o Verão passado, no qual se provou a formação de agentes japonesas nas ilhas Sakalinas; estes penetravam depois clandestinamente na ilha de Hokkaido onde entravam em comunicação com os agentes da embaixada da U. R. S. S. Também o Verão passado, vedetas da Policia maritima apreendiam um barco soviético nas águas territoriais japonesas, que viera buscar um agente. Foi a ausência de legislação nipónica em matéria de espionagem que obrigou os Americanos a utilizar, por vezes, certos processos ilegais. No entanto, o primeiro-ministro, Yoshida, decidiu recentemente remediar essa carência, embora haja duvidas de que a Dieta vote rápidamente leis eficazes no sentido desejado.

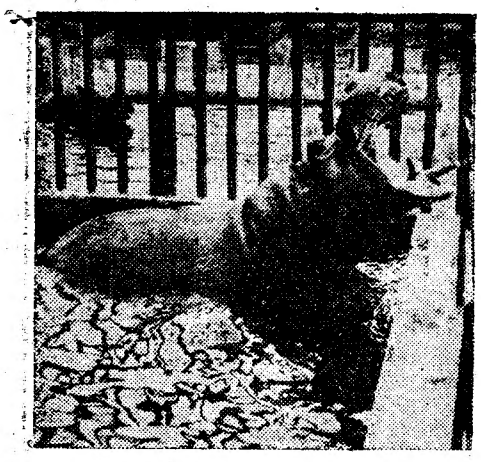
Entretanto, a opinião publica japonesa não se impressiona com este teatro no seu próprio território. Ninguém toma a sério os timidos esforços do Japão para reconstituir o seu exército e a sua industria de armamentos. Entende-se que a luta apenas interessa os Americanos e os Russos, achando-se graça aos agentes japoneses que cortam as voltas aos serviços secretos americanos. Estes serviços são, em Tóquio, inevitávelmente, o segredo de Polichinelo, pois o Japão ainda tem no seu território milhares de comunistas japoneses e coreanos, que vivem clandestinamente, perante a proveitosa incapacidade da Policia. As actividades russas, procurando descobrir se os Americanos constituem reservas de bombas atómicas nestas paragens, tendem ainda a penetrar nas redes de informação americanas que trabalham no continente asiático. — (France Presse).

Parece não haver duvidas de que Raztvorov está sob protecção americana

TOQUIO, 2—Os circulos bem informados americanos dizem que Raztvorov teria pedido a protecção politica dos serviços de informação dos Estados Unidos no Japão, que o guardariam secretamente. Não dão crédito aos desmentidos oficiais americanos que consideram necessários, enquanto não se tomarem disposições para a transferência daquele diplomata sovietico e não estiver concluido o inquérito em curso.—(F. P.).

No Jardim *Zoológico*

os animais reagem por forma diversa aos rigores do frio



Aclimatado, o hipopótamo vive numa semi-sonolência, bocejando permanentemente, á espera de melhores dias

Os pinguins, que estão como peixe na água, batem alegremente as asas, como que a aplaudir a chegada do frio...

Na sua estufa, as crias dos leões, vivem, despreocupadas e com confôrto, a sua existência de «enfants-gatés»

A girafa espreita á porta de casa, sem coragem para sair

O casal de ursos, indiferente ao frio, vive o seu romance de amor...

Também há Inverno no Jardim Zoológico. Neurasténicas, as espécies tropicais, desde as multicloridas araras até aos crocodilos, não deixaram de sentir os efeitos da invernia. Melancólicos, nas suas estufas, aguardam ansiosos a chegada da Primavera e do Verão. Outras já aclimatadas ou provenientes de regiões do globo onde o frio é coisa comum, vivem satisfeitssimos, festejando os rigores desta quadra, como uma benesse dos ceus. Desde os minusculos pinguins, impecáveis na sua casaca caracteristica, até aos ursos requintadamente vestidos de anafados e belos casacos de peles—que farão a inveja de muita Lisboeta—todos vivem com satisfação gozando as condições climatéricas deste excepcional Inverno—felizes e eufóricos, divertindo-se uns com os outros, em permanente brincadeira.

Como é de prever, a direcção do nosso «zoo» teve o cuidado—como aliás acontece todos os anos—de preservar as espécies tropicais ainda não aclimatadas, proporcionando-lhes em cerca de seis estufas, uma temperatura ambiente, que, para os répteis, por exemplo, é de 25° centigrados. Ao entrarmos no pavilhão que lhes é reservado—cujo ambiente contrastava com a primeira neve que cá fora caia—até nós desejamos, por uns momentos de alheamento zoológico, ser um daqueles felizes jacarés que chapinhavam, molemente, na água tépida da pequena piscina ou, então, aquela gigantesca giboia africana que, enrolada sobre si mesma, vive num alheamento perpétuo do Mundo que a rodeia. Mas havia mais por ali: as perigosas cobras jabotis e surucucus, agora inofensivamente adormecidas, cuidando sómente de largar a pele e dormir as boas sestas de hibernação. Noutra secção, as araras espalhafatosas e os tucanos chalrantes, muito senhores do seu bico e papagaios melancólicos. E, ali, numa gaiola do canto, encontramos o velho chimpamzé Faustino, que faz as delicias da miudagem, no tempo quente, quando se encontra no seu poiso ao ar livre. Agora, decerto aborrecido por se ver em jaula tão pequena—apesar da excelente temperatura—vive numa neurastenia aguda, que se transforma em excitação quando se lhe deparam visitantes. Claro que faz as costumadas macaquices, berra, finge-se zangado e dá saltos acrobáticos, para atrair a atenção. Os seus vizinhos da frente são uma encantadora cria de leões (estes só têm três meses e assim estão em idade de consentirem umas festas na cabeça) a quem o Faustino, durante todo o santo dia, vai desafiando com caretas e momices, para encontrar, decerto, um lenitivo para o seu «spleen». Mas como os outros não lhe dão atenção acaba por irritar-se e por bater desesperadamente com os pés no chão.

Cá fora, ao ar livre, os hipopotamos africanos, já aclimatados, fazem concorrência á Ester Williams, passando todo o seu dia dentro do tanque, mergulhando meditativos, para dali a momentos porém fora de água os olhinhos piscos e minusculos á espera do molho de erva do tratador. E, apesar do frio, não devem sofrer dos bronquios, pois abrem a enorme bocarra até ao exagero para engolirem um punhado de vegetais.

A jaula das feras também tem aquecimento e assim, o casal de leões ali existente, passa o seu dia como bons burgueses aquecendo-se no cantinho da casa, solenes, enfáticos e orgulhosos.

A girafa, que vive ordeiramente com um avestruz enfriorado—não tem «chauffage», mas uma boa casa com altura suficiente para lhe caber o incomensurável pescoço.

Quanto aos elefantes cantinuam a passear solenemente e a tocar a sineta logo que um dos raros visitantes lhe depõe na tromba uma moeda de 5 tostões.

O chefe dos tratadores explica-nos que, todos os animais que se ressentem do frio estão abrigados e, portanto, a maior parte deles, não estranha os caprichos das temperaturas. Os kudus, os antilopes, os guibes, os murubus, as cegonhas e os flamingos, a grande colónia de aves pernaltas vive como sempre, conformada tanto com o calor do Verão como com o frio do Inverno.

A zebra, que terá agora, por companheiro um burro (o tratador falou vagamente em experiências reprodutivas) também não faz as suas costumadas correrias no vasto terreiro, vivendo a satisfação hibernal...

E é este o panorama do jardim no dia em que a neve caiu sobre Lisboa. Que os amigos dos bichos não se preocupem: ali não lhes falta nada, inclusive «chauffage». Podem considerar-se uns animais com sorte, pois há por aí muito mamifero superior que não tem sequer onde aquecer as mãos...

E, sem querermos dar á reportagem o ar de noticia mundana, acrescentemos, no entanto, que a bicharada do «zoo» está toda bem e goza de boa saude,—áparte uns macacos renitentes, que permanecem na enfermaria...

Comemorou-se na Sé de Lisboa o aniversário da entronização do cardeal-patriarca

Comemorou-se, hoje, festivamente, a entrada solene na Sé Patriarcal de Lisboa, como cardeal-patriarca, do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que ainda este ano celebra as «bodas de prata» da sua elevação áquela dignidade.

Os fiéis, como de costume, acorreram esta manhã em elevado número á Sé Patriarcal onde, sob a presidência do eminente purpurado, se efectuaram, também, as cerimónias do Dia da Purificação de Nossa Senhora, conhecido pelo Dia das Candeias.

Pouco antes das 10 e 30, chegou ao templo o sr. cardeal-patriarca, que ali foi recebido á entrada pelos componentes do Cabido e da Irmandade do Santissimo que o acompanharam até ao seu camarim, onde se paramentou. Depois de ter orado durante alguns momentos na capela do Santissimo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira saiu processionalmente e, após ter dado a volta ao interior do templo, dirigiu-se para capela-mór, onde procedeu á bênção e distribuição das velas, acto liturgico da festa de Nossa Senhora das Candeias, assi mconhecida pelo dia comemorativo da Apresentação do Menino Jesus no templo e da purificação de Nossa Senhora, que hoje se celebra.

Durante aquela cerimónia, o coro do Seminário dos Olivais, sob a direcção do professor do referido estabelecimento religioso, rev. padre José Ferreira, cantou as Antifonas próprias a gregoriano.

Terminada a distribuição das velas, organizou-se a procissão, que deu a volta ás naves do templo. Abria o cortejo a cruz patriarcal, a Irmandade do Santissimo Sacramento da Sé Patriarcal tendo á frente o vice-juiz, sr. conde de Fornos, em substituição do respectivo juiz, sr. conde de Rio Maior, que se encontra doente, conde dos Arcos, actor-empresário Robles Monteiro, D. José Vaz de Almada e os seminaristas. Depois, viam-se os componentes do Cabido, seguidos dos srs. arcebispos de Mitilene e de Cízico e do bispo de Priene. Por fim, seguia o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com os seus assistentes, e a fechar, muitas senhoras de várias organizações católicas e de colectividades religiosas.

O aspecto do cortejo, com as velas acesas em redor do templo, e em que também se incorporaram muitos outros fiéis, era de sugestiva beleza.

A procissão terminou no transepto, donde o ilustre antistite se dirigiu, novamente, para a capela-mor, tomando lugar no trono e tendo como presbítero assistente o rev. cónego dr. Avelino Gonçalves e assistentes ao pálio os reverendos cónegos dr. António Figueiredo Sarmento e Filipe Cardoso. Dirigiu as cerimónias o rev. cónego dr. Honorato Monteiro.

Seguidamente, o rev. cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, acolitado por subdiáconos daquele estabelecimento de ensino, celebrou missa pontifical de assistência—a missa liturgica do século XI correspondente á Purificação de Nossa Senhora.

Terminada a cerimónia, o sr. cardeal-patriarca voltou processionalmente para o seu camarim, que abandonou pouco depois, acompanhado até á porta do templo pelo clero, irmandade e fiéis.

A aviação com motor foi hoje evocada *na reunião do Rotary*

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Maxime Vaultier que dava a direita aos srs. almirante Rattray, que comandou a esquadra dos Estados Unidos nos mares da India, e comandante José Cabral, e a esquerda aos srs. tenente-coronel Carlos Beja, director do Aeroporto de Lisboa, e coronel-aviador Cifka Duarte, antigo director da Aeronáutica Militar e comandante José Cabral, que, além de ter comandado o Centro de Aviação Naval do Bom Sucesso, foi o primeiro piloto das carreiras da Aero-Portuguesa.

O sr. Augusto Serra apresentou os rotários visitantes e os convidados e associou-se ás homenagens prestadas ao professor Caetano Beirão da Veiga, que agradeceu. Falaram, depois os srs. engenheiro Martins Galvão, director-secretário, e Manuel Frazão.

O comandante José Cabral fez uma palestra intitulada «O incio da Aviação com motor». Depois de apontar a ultima surpresa que encontrou nos Estados Unidos (a condução, em automóvel, até ao 12.º andar, dum edificio de escritórios, por uma rampa helicoidal), recordou as comemorações do jubileu da Aviação com motor, a que assistiu, na América, a convite do almirante Byrd. Evocando os pioneiros com o almirante Gago Coutinho—cujo sextante é ainda [illegible] quando a rádio deixa de trabalhar, por qualquer motivo, salientou que alguns deles assistiram, também ás comemorações. Historiou o primeiro voo, com motor, realizado em Dezembro de 1903, pelos irmãos Wright, que para a construção do seu aparelho e para a sua utilização, se serviram da sua larga experiência com planadores:

—O primeiro voo—disse—não foi tomado a sé[illegible] co americanos. E hoje os nomes dos irmãos Wrigtt são considerados como dos mais gloriosos dos Estados Unidos.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Os debates sobre colonização e o Hospital-Faculdade de Lisboa

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, e com as galerias muito concorridas, (especialmente, como na ultima sessão, por médicos, enfermeiros e estudantes da Faculdade de Medicina, de ambos os sexos) a «Ordem do dia» desta tarde, na Assembleia Nacional, foi também dividida em duas partes:

A primeira é preenchida pela continuação da discussão, na generalidade, da proposta de lei sobre colonização das zonas beneficiadas pelas obras de fomento hidro-agricola, concluidas, ou em curso, e o respectivo parecer da Camara Corporativa.

A segunda será constituida pelo debate, generalizado por proposta do professor Almeida Garrett, sobre o «aviso-prévio», efectivado pelo professor João Cid dos Santos, ácerca do Hospital-Faculdade de Lisboa.

Dr. João Cid dos Santos

Esteve ontem, no «Diário de Lisboa», em amável visita de cumprimentos, o sr. prof. dr. João Cid dos Santos, cuja acção como deputado, versando a questão hospitalar, a opinião publica tem seguido com tão vivo interesse. Ao ilustre professor e nosso querido amigo, apresentamos os nossos agradecimentos.

ACABE com essa CONSTIPAÇÃO!

A maneira rápida e segura de vencer as constipações e a gripe é tomar dois comprimidos de 'ASPRO' logo que sentimos os primeiros sintomas de uma constipação, e mais dois comprimidos a intervalos de duas horas. O 'ASPRO' reduz a temperatura, alivia as dores e o mal-estar e permite dormir tranquilamente enquanto que provoca uma transpiração branda que ajuda a eliminar o resfriamento. Acorda-se bem disposto e aliviado.

Carteiras de 6's 2$40
Caixas de 30's 10$10
2 comp. avulso 1$00

TOME DOIS COMPRIMIDOS DE 'ASPRO' COM UMA BEBIDA QUENTE ESTA noite!

'ASPRO'
CONTRA OS RESFRIAMENTOS E A GRIPE
730/120

Mais de seis milhões de comprimidos de 'ASPRO' são tomados diàriamente

ASPRO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SEDE — LISBOA

29.º exercício findo em 31 de Dezembro de 1953

Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos á vossa apreciação o relatório, balanço e contas, relativas ao exercicio de 1953, pelos quais podereis verificar o bom resultado da nossa actividade.

A confiança e à deferência que os nossos clientes nos vêm dispensando, procurámos corresponder elevando o valor dos nossos serviços e o prestigio da acentuada prosperidade da nossa Instituição.

Presseguindo no alargamento da nossa acção, abrimos no exercicio findo a Agência de Barcelos, aguardando a oportunidade da ampliação da nossa Sede com a utilização do edificio contiguo adquirido para tal fim.

Para que o nosso activo esteja cada vez mais consolidado, continuamos a fazer amortizações de certa importancia e a reforçar, como aqui é proposto, o nosso Fundo de Reserva.

A conta de Ganhos e Perdas apresenta, depois de realizadas as provisões necessárias, o saldo de Esc. 9:018.472$61 do qual propomos se destinem a:

Fundo de Reserva... ... ... Esc. 3:400.000$00
Dividendo... ... ... Esc. 4:050.000$00

devendo ao restante ser dada a aplicação que a Assembleia Geral julgar conveniente.

Pela sua dedicada e valiosa colaboração, aqui consignamos o nosso reconhecimento ao Conselho Fiscal e a todos os funcionários do Banco.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Manuel Henriques Junior
Carlos Barbosa
Francisco de Sá Carneiro
Francisco de Castro Caldas

BALANCO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ACTIVO			PASSIVO		
Caixa:			**Capital**		45:000.000$00
Em Cofre	51:268.246$45		**Fundo de Reserva**		14:100.000$00
Em Depósito noutros Bancos	125:762.658$29	177:030.904$74	**Depósitos em Moeda Nacional:**		
Correspondentes:			Depósitos à Ordem	515:853.144$61	
Bancos no Estrangeiro	49:551 912$31		Depósitos c/prévio aviso	908 468$32	
No País	2:711.918$20	52:263.830$51	Depósitos a Prazo	71:994.198$81	588:755.811$74
Moedas e Notas Estrangeiras		736.269$30	**Depósitos em Moeda Estrangeira**		836.081$36
Carteira de Títulos		25:480.650$00	**Créditos, Saques e Ordens**		45:515.789$40
Carteira Comercial		364:282.796$1[illegible]	**Contas Correntes Caucionadas**		9:877.400$42
Contas Correntes Caucionadas		45:207 549$5[illegible]	**Contas Diversas**		7:474 428$95
Contas Diversas		4:316.997$93	**Correspondentes**		2:712.701$07
Devedores e Credores:			**Devedores e Credores:**		
Moeda Nacional	17:587.665$15		Moeda Nacional	10:309.007$75	
Moeda Estrangeira	32:230 858$77	49:818.523$92	Moeda Estrangeira	9 212$56	10:318.220$31
Participações Financeiras...		600.000$00	**Credores por Valores de Conta Alheia:**		
Propriedades		13:871.183$80	Credores por Valores à Cobrança	40:110.392$48	
Instalações		100$00	Caucionados Estatutários	600 000$00	
Móveis e utensilios		100$00	Credores por Valores Depositados	137:935.912$90	178:646.305$38
Valores de Conta Alheia:					241:576 458$63
Valores à Cobrança	40:110.392$48		**Contas de Ordem**...		9:018.472$61
Cauções Estatutárias...	600.000$00		**Ganhos e Perdas**		
Valores Depositados	137:935 912$90	178:646.305$38			
Contas de Ordem		241:576 458$6[illegible]			
		1:153.831 669$87			1:153.831 669$87

O CHEFE DA CONTABILIDADE
António Campos Vieira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Manuel Henriques Junior
Carlos Barbosa
Francisco de Sá Carneiro
Francisco de Castro Caldas

GANHOS E PERDAS

Receitas Gerais...		30:818.363$02
Encargos:		
Administração, pessoal e expediente	14:291.563$30	
Juros, comissões e transferências	4:235.452$67	
Contribuições e amortizações	3:272.874$44	21:799.890$41
Saldo.....		9:018.472$61

O CHEFE DA CONTABILIDADE
António Campos Vieira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

No desempenho do seu mandato, o Conselho Fiscal acompanhou como habitualmente, durante o exercicio findo, o andamento dos negócios do Banco, encontrando sempre tudo dentro da legalidade e na devida ordem. Cumpre-lhe agora emitir o seu parecer sobre o relatório, balanço e contas que o Conselho de Administração submete à vossa apreciação.

Esses documentos merecem a sua inteira concordância, porque traduzem claramente os efeitos de uma sã administração que muito contribuiu, como nos anos anteriores, para o bom nome, acentuada prosperidade e franco desenvolvimento da nossa Instituição Bancária.

Finalmente, associamo-nos muito gostosamente ao Conselho de Administração, no seu apreço á colaboração prestada pelos funcionários do Banco.

Concluindo, somos de parecer:

1.º—Que sejam aprovados o relatório, balanço e contas apresentados á vossa apreciação;
2.º—Que ao saldo da conta de Ganhos e Perdas seja dada a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;
3.º—Que ao mesmo Conselho seja tributado um voto de merecido louvor pelo zelo, competência e conscienciosa orientação mais uma vez dados à gestação dos negócios do Banco.

Lisboa, 8 de Janeiro de 1954.

O CONSELHO FISCAL
António Manuel Bariona de Bivar
Joaquim António Pereira
José António de Abreu
José Luis de Calheiros e Meneses

CASA MAX
Sedas — Modas
Lanifícios
Confecções
Sempre os mais recentes padrões
R. D. Estefânia 195

ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS ZONA NORTE

Desde 1 de Fevereiro de 1954, a C. P. faz algumas alterações ao horário dos comboios em vigor, a saber:

Linhas do Minho, Douro, Tamega, Corgo e Tua, bem como nos tranvias entre Porto-Braga, Porto-Leixões, Porto-Póvoa do Varzim e Porto-Matosinhos.

Dentofluor
PASTA DENTÍFRICA COM FLUOR
Se quer proteger o esmalte dos seus dentes, e melhorar ràpidamente as suas gengivas, deve utilizar diàriamente a pasta Dentofluor
O FLUOR, A UREIA E OS SAIS DE AMÓNIA
são as substâncias que constituem a base do Dentofluor e que os estomatologistas consideram mais eficazes para a higiene da boca
Dentofluor
DENTÍFRICO ALEMÃO À VENDA EM PORTUGAL
NÃO CONTÉM CLOROFILA
Representante: Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva, Lda., Av. do Aeroporto, Lote 89, Lisboa, Tel. 74857

CASA MAX
T. S. F. das melhores marcas. Candeeiros—Lustres. Fogões — Esquentadores
Artigos de viagem
Maq. de escrever e Fotograficas
Av. Praia da Vitória, 2

ALTERAÇÃO AO HORARIO ZONA CENTRO

Desde 1 de Fevereiro de 1954, a C. P. faz algumas alterações ao horário dos comboios em vigor, a saber:

Linhas do Norte, Beira Alta, Beira Baixa, Oeste, Espinho a Viseu, Aveiro a Sernada, Coimbra a Figueira (via Pampilhosa), Figueira a Coimbra e da Lousã.

Tranvias entre Aveiro-Porto, Lisboa-Azambuja, Lisboa-Sintra (dias uteis e de feriado); Lisboa-Sintra (domingos).

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

OS TRÊS «STARETZI»

O ARCEBISPO de Arcangel seguia de barco para o mosteiro de Solovki. No mesmo barco, seguiam alguns peregrinos que iam visitar as santas reliquias. Uns tinham-se deitado, outros jogavam, outros, ainda, conversavam animadamente.

O arcebispo subira ao convés e, ali, ouviu um mujique que apontava o mar. Como os outros peregrinos, o arcebispo olhou também e nada viu. Então, foi ter com os do grupo e, por que o mujique, descobrindo-se, se calava, disse-lhe:

—Continuem, irmãos, vim também para os ouvir.

—Pois bem—disse um deles mais desembaraçado—este pescador estava a contar a história dos três «staretzi»...

O arcebispo, sentando-se, disse que também gostaria de ouvir essa história e perguntou ao mujique o que era o que estava a apontar, ali para os lados do mar.

—Aquele ilheu, lá ao longe, onde os três «staretzi» cuidam da salvação das suas almas.

—Mas onde fica esse ilheu, irmão?

—Digne-se vossa excelência olhar na direcção do meu dedo, além abaixo daquela nuvem cinzenta.

O arcebispo olhava mas, pouco adestrado a devassar as grandes distancias, não via nada. Perguntou, então, que faziam os três sacerdotes para salvação das suas almas e o pescador respondeu:

—São uns homens de Deus. Já ouvira falar deles mas só no Verão passado os encontrei.

E o pescador recomeçou a sua história. Certo dia em que fora para a faina do mar, a maré levara-o para aquele ilheu. De manhã, encontrou uma pequena isbá e, perto, um «staretz», logo ali aparecendo os outros dois «staretzi». Deram-lhe de comer, secaram-lhe as roupas e ajudaram-no a consertar o barco.

—E como são esses sacerdotes?—perguntou o arcebispo.

—Um é pequenino, curvado e muito velhinho, usa uma pobre sotaina e parece ter mais de cem anos. Os pelos brandos da barba começam a esverdear. E' sorridente e sereno como um anjo do Céu. O segundo, um bocadinho mais alto e tão velho como o primeiro é alegre e usa um caftã roto; na sua barba grisalha, há reflexos amarelados e é tão forte que virou o meu barquito, sem me dar tempo a que o ajudasse. Quanto ao terceiro, é muito alto, tem barbas de uma alvura de cisne que lhe descem até aos joelhos. E' tristonho tem as sobrancelhas eriçadas e, sobre o corpo, traz apenas uma tanga de fibra trançada.

—Pois, que te disseram esses sacerdotes?—voltou a perguntar o arcebispo.

—Faziam tudo quase sem falar, mesmo uns para os outros, compreendendo-se por simples trocas de olhares. Ainda assim, perguntei ao mais alto há quanto tempo estavam ali. Mas ele carregou o sobreolho, disse qualquer coisa zangado e, então, um dos velhinhos sorriu-se e pegou-lhe na mão, dizendo apenas: «faça favor»...

Enquanto o pescador falava, o barco tinha-se aproximado de um grupo de ilhas pelo que o narrador acrescentou:

—Digne-se vossa excelência olhar!

E, de facto, o arcebispo viu a tal mancha cinzenta. Foi, então, ter com o piloto e perguntou-lhe o nome daquela ilhazita mas soube que a mesma, como outras das paragens, não tinha nome.

—Mas será verdadeira a história dos três «staretzi»?

—Dizem que sim, excelência.

—Gostaria de desembarcar ali...

—O barco não pode ir lá. Só se o capitão permitir que se lance uma lancha ao mar...

O capitão quis dissuadir o arcebispo, dizendo-lhe que a abordagem era dificil e que constava que os «staretzi» eram estupidos e que falavam tanto como os peixes.

—Pagarei o que for preciso mas tenho empenho em falar-lhes e vê-los.

E porque não havia que contrariar aquele passageiro ilustre, aproaram á ilha. Trouxeram uma cadeira, para sua excelência, e o capitão com os óculos, devassou o horizonte, á procura do ilheu. Os mais dextros já a haviam encontrado á vista desarmada.

—Veja, excelência—disse o capitão, passando-lhe o binócolo

Lá estavam a isbá e os três homens, de pé e de mãos dadas.

—Excelência, se quiser ir ao ilheu, terá de descer aqui numa lancha. Esperaremos ancorados, até que volte.

Desceu a ancora, arriou-se o velame, o barco balançou-se docemente e a lancha foi lançada á água. Os remadores e a arcebispo tomaram os seus lugares, a lancha começou a aproximar-se do ilheu. Já se distinguiam os três «staretzi» um muito grande, nuzinho, com a tanga de fibra trancada; o outro, mais baixo, de caftã rasgado; e o outro mais baixinho ainda, na sua sotaina rafada. Estavam ainda todos três de mãos dadas.

O arcebispo desceu á terra e abençoou os três «staretzi» que se desfaziam em reverências. Dizia o recenchegado:

CONDENSAÇÃO

do conto de

Leão Tolstoi

(Leão Nikolaivitch Tolstoi, que nasceu em 1828 e morreu em 1910, é um dos génios grandes da humanidade. Esquecido na sua nobreza, pregou a humildade e quis dividir pelos pobres o que tinha. Foi recompensado pelo Santo Sínodo e o Governo fez da sua casa um museu que os Alemães, nesta guerra, destruiram e que o exército vermelho logo fez reconstruir).

—Soube que cuidais da salvação das vossas almas e quis vir aqui para vos trazer, se possivel, a boa palavra...

Os «staretzi» ficaram silenciosos e, entreolhando-se, sorriram.

—Que fazeis, para salvação das vossas almas? Como servis a Deus?

O do meio suspirou e olhou o velhinho. O da carranca olhou-o igualmente. Aquele, então, disse sorridente:

—Servo de Deus, ganhando o nosso pão, servimos a nós mesmos.

—E como orais?

—E' esta a nossa oração: «Sois três, somos três, dai-nos a vossa graça».

Mal o velhinho pronunciou estas palavras, os outros dois repetiram:

—Sois três, somos três, dai-nos a vossa graça.

O arcebispo sorriu e disse:

—Ouvistes falar da Santissima Trindade mas não é assim que se reza. Bem vejo que desejais agradar a Deus mas ignorais como Ele deve ser servido. O que vos vou explicar vem na Sagrada Escritura de Deus, onde o Senhor indicou como se deve rezar.

E o arcebispo explicou-lhes Deus, Pai; Deus, Filho; e Deus Espirito Santo.

Depois, começou:

—Padre Nosso...

E um dos «staretzi» repetiu:

—Padre nosso...

E o segundo repetiu:

—Padre nosso...

E o terceiro também:

—Padre nosso...

—Que estais no Céu...

Os três repetiram:

—Que estais no Céu...

Mas o «staretz» do meio atrapalhou-se com as palavras, trocando-as; o mais alto, por causa dos bigodes que lhe cobriam a boca, não podia falar; e o mais velhinho, desdentado, também não sabia articular..

O arcebispo sentou-se numa pedra, com eles fazendo circulo. Batalhou todo o dia, repetindo a palavra de Deus que os «staretzi» em vão queriam reter. Atrapalhavam-se, recomeçavam, até que a aprenderam e repetiram um de cada vez e todos três ao mesmo tempo. A noite principiava a cair, a Lua surgia do mar, quando o arcebispo regressou ao barco. Cá de longe, ainda ouvia os três «staretzi» que repetiam a oração de Deus. A lancha chegou ao navio. Já não se ouvia ali a oração dos «staretzi» mas ainda se lhes distinguiam os corpos na praia: o velhinho no meio, o mais alto á direita, o outro á esquerda.

Chegado ao barco, o arcebispo subiu ao convés, o barco deslisou sobre as águas e, em breve, o próprio ilheu desaparecia.

Deitaram-se os peregrinos e, no convés, tudo era silêncio. Só o arcebispo não podia dormir. Olhava o mar e pensava nos bons dos «staretzi». Lembrava a sua alegria, por lhes ter ensinado a palavra de Deus e a este agradecia por se ter servido dele, na ajuda que enviara aos veneráveis sacerdotes, ensinando-lhes por sua boca a divina palavra.

Assim pensava o arcebispo quando, de repente, vê qualquer coisa branquear e reluzir nas águas. Será uma gaivota ou uma vela branca? Como vem depressa! Parece um homem mas, para que o seja, é grande demais e, depois, um homem não anda assim sobre as ondas.

O arcebispo, inquieto e espantado, compreende: são os «staretzi». Então, o piloto, larga o leme e grita:

—Senhor, os «staretzi» perseguem-nos e correm no mar, como se estivessem em terra!

Ouvindo-o, os passageiros erguem-se, precipitam-se para a popa, a ver os «staretzi», correndo de mãos dadas. O barco não tivera ainda tempo de parar, quando chegam junto deste e dizem:

—Servidor de Deus, esquecemo-nos daquilo que nos ensinastes. Enquanto repetimos, sabiamo-lo. Mas uma hora não havia passado, sem que repetissemos a oração, e já tinhamos perdido uma palavra. Depois, trocámos tudo. Ensinai-nos de novo!

O arcebispo fez o sinal da cruz, curvou-se para os «staretzi» e disse:

—Ide, que a vossa oração de qualquer modo chegará ao Senhor!

E, a seus pés, o arcebispo curvou-se até ao chão. E os «staretzi» ficaram ainda por um momento imóveis. Depois, voltaram-se e puseram-se outra vez a caminhar sobre as ondas. E, até de manhã, viu-se brilhar uma luz, para as bandas por onde haviam desaparecido.

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Passa hoje o aniversário natalício da sr.ª D. Ema Alves Amado, esposa do comerciante e proprietário sr. Joaquim Raimundo Amado.

MANUEL D'AVILA

Acompanhado de sua esposa, encontra-se novamente em Paris o sr. Manuel d'Ávila, director industrial da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Ld.ª, que tenciona deslocar-se ainda á Suíça e Itália com o intuito de visitar os principais centros industriais desses países.

DISTINCAO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

CASA MAX

Camisas por medida
Gravataria
Lanifícios — Malhas

193 — R. D. Estefânia

LONGINES

Relógio de Precisão

Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO sempre fixe

OBRAS EM ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas realizaram-se, esta tarde, dois concursos publicos para adjudicação das empreitadas constituídas pelos trabalhos de construção da E. N. 221, lanço entre Mogadouro e a povoação de Castelo Branco, e do troço da E. N. 314, de acesso á futura ponte de Abreiro, na margem esquerda do rio Tua e lancete de ligação á estação de Abreiro.

Ambas as empreitadas, a efectuar no distrito de Bragança, estão orçadas oficialmente em 4.209 contos e 717 contos e 280 escudos.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia. 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral, 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas, 14 h.
Dr. João dos Santosss — Doenças nervosas e mentais, 14.30 h
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouvidos, naris e garganta, 15 e 18.30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Acaba de sair o n.º 868 de «O Volante», que, nas suas 24 páginas, inclui duas oportunas reportagens sobre o Circuito Interlagos de S. Paulo e o XXIV «Rallye» de Monte Carlo.

Além de outros artigos de tecnica automovel, o presente numero tem páginas de aviação e turismo e de noticiário desportivo.

Um guia turistico de Coimbra

A Camara Municipal e a Comissão de Turismo daquela encantadora cidade acabam de editar um interessante folheto, em papel «couché», de propaganda turística, que insere uma planta e fotografias dos seus principais monumentos, com algumas notas explicativas, em português, francês e inglês. Um roteiro indica a ordem mais conveniente para as visitas aos pontos mais interessantes.

Um tiro «não justificado»

COVILHÃ, 31.—No hospital desta cidade foi internado José Honorato da Silva, casado, de 37 anos, cesteiro, residente na freguesia de Casegas, onde foi atingido por um tiro de espingarda, disparado por Joaquim Serradeiro, casado, da freguesia do Ourondo. O tiro foi disparado de frente e sem qualquer justificação. No corpo do atingido ficaram alojados cerca de 100 bagos de chumbo.

O Carnaval em Estremoz

Tal como em anos anteriores, o Orfeão de Estremoz «Tomás Alcaide» organiza, naquela cidade, dois corsos carnavalescos, nos dias 28 deste mês e dia 2 do mês seguinte. Os corsos são patrocinados pela Camara Municipal, Grémios da Lavoura e do Comércio e, durante os desfiles, haverá animadas batalhas de flores.

A depuração de ostras

na margem Sul do Tejo

No próximo dia 7, ás 11 horas, na presença do sr. ministro da Marinha e de outras altas individualidades, inaugurar-se-á o Posto de Depuração de Ostras do Tejo, edificado junto da vila da Moita, em local devidamente estudado pela comissão de técnicos que foi superiormente designada para tal efeito.

O referido posto destina-se á depuração de ostras das bacias hidrográficas do Tejo e do Sado e representa obra de extraordinária importancia para a garantia da pureza desses moluscos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O PORTO pelo telefone

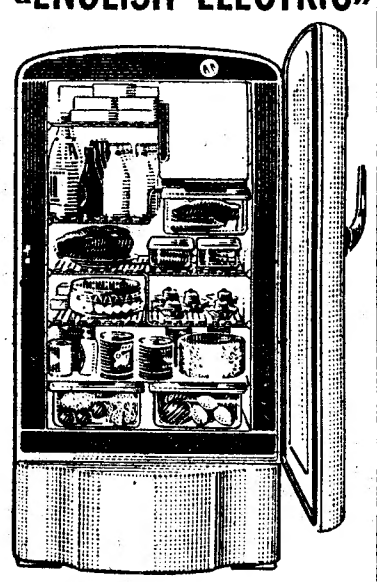
Morte subita a bordo

PORTO, 2.—Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça transportaram ao hospital daquela vila o 1.º telegrafista do vapor «Lagoa», sr. Armando Rocha de 54 anos, morador na Rua Fernandes Tomás, bairro do Restelo, em Lisboa, que foi acometido de doença subita, de que veio a falecer.

Incêndio numa habitação

Na madrugada de hoje, numa casa habitada por Alzira Castilho Lima, na Rua Hintze Ribeiro, 104, declarou-se um incêndio que provocou ali certas danificações. Os bombeiros de Matosinhos-Leça montaram três lanços de escada para retirar de cima do telhado um filho da inquilina do prédio. Sofreram ferimentos no ataque ao fogo os bombeiros Joaquim Alberto da Silva e Joaquim Gomes Ferreira.

«ENGLISH ELECTRIC»



Frigoríficos
Máquinas Lavadeiras
Máquinas batedeiras
Tabuleiros de aquecimento
Fogões de cozinha
Enxugadores de mãos

MONTEIRO GOMES, L.DA
Rua Cascais, 47 (Alcantara) LISBOA
Telefones: 37083/4/5

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.', ás 15 horas. Telefone 2 906.

Aromático! Leve! Saboroso
PÉ DA VINHA
VINHO GARRAFEIRA VALBELO CALDEIRA
CALDEIRA, L.DA
R. VALE FORMOSO BAIXO, 54 - TEL. 39179 - LISBOA

Vilar-de-Mouros

Sebastião Cavada
FALECEU

Gracinda Pires Cavada dos Anjos e seu marido Hernani Craveiro Anjos, António Maria Cavada, José Manuel Cavada, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu estremoso pai, sogro, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 5 e 30 horas, do Hospital de S José para o cemitério de Seixas (Caminha).

AGENCIA GIL

SALDOS E BRINDES!!!
Nas Papelarias EMILIO BRAGA
Sede: Rua da Madalena, 40 a 44 (frente á Rua do Comércio) - Telefones 24642 e 26886
Filial: Rua Alexandre Herculano, 11-C (a St.ª Marta) Telef. 50109

Nada nos afronta quem diz mal de nós... mentindo

Lápis pretos estrangeiros n.º 2—Duzia 8$00	Cada	$80
Borrachas para lápis, tinta e máquina, das melhores marcas estrangeiras, clips, giz	escolher a	1$00
Dossiers com ferragens, formato comercial, cada 1$20—10 a 1$00—100 a		$90
Peças de papel plissado cores, 25 envelopes, livros de apontamentos, construções para armar, lápis azuis ou encarnados, estrangeiros	escolher a	1$50
Frascos de tinta para canetas, réguas graduadas, livros de apontamentos imitação oleado	»	2$50
Blocos de cartas, esponjeiras, agrafes, livros de apontamentos imitação oleado, livros para marcação do jogo do King	»	4$00
Blocos de carta, bichas para cordões dos telefones	»	6$00
Dossiers de cartão hidráulico, livros de c/c, fitas para máquina de escrever, réguas metálicas c/ borracha, albuns para fotos	»	7$50
Livros de c/c, máquinas de furar carnets c/ mola	»	10$50
Livros para escrituração comercial	»	12$50
Livros para escrituração comercial	»	14$00
Tinteiros de baquelite 2 tintas, albuns para fotos, datadores	»	15$00
Pastas c/ mola de alavanca, albuns para fotos	»	19$50
Livros para escrituração, albuns para fotos	»	22$00
Caixas c/ aguarelas inglesas, caixas c/ 144 aparos nacionais e estrangeiros	»	30$00
Máquinas inglesas de furar, balanças para cartas, caixas de papel químico Kolok ou Greif preto	»	35$00
Caixas c/ aguarelas inglesas—Valem 100$00	por	40$00
Bobines de fio algodão de cor 1.ª—Saldo de sensação	Kilo	39$50
Guardanapos de papel grande em fantasia—Cento 18$00—Formato pequeno	Cento	3$90
Caixas de papel de carta 50 folhas 50 envelopes —linho 12$90	Reclame	6$90

Além destes artigos, temos muitos mais em saldo e que nos é impossivel discriminar

São cerca de 600 contos que saldamos. São dos muitos artigos que ficaram dos 3 grandes armazens que comprámos, as suas existências durante o ano de 1953

BRINDES

Compras superiores a 20$00—1 interessante calendário
» » a 50$00—1 prático bloco calendário para apont.
» » a 100$00—1 Lapiseira Hardtmuth
» » a 250$00—1 Lapiseira sistema Edacoto
e ainda mais mata-borrões, calendários de bolso e construções para crianças

Quem comprar hoje compra melhor que amanhã

QUANDO ISTO É NA LOJA
O QUE SERÁ NO ARMAZEM

ESTES BRINDES SÓ SE DÃO ATÉ AO FIM DE FEVEREIRO

2 NOVOS DISCOS PORTUGUESES

AMÁLIA RODRIGUES
COM GUITARRA E VIOLA
DL 145 ZANGUEI-ME COM O MEU AMOR—fado
PRIMAVERA—fado

RUI DE MASCARENHAS
COM ORQ. JOSÉ MESQUITA
ML 172 MENTIROSA-fado-canção
SÊ FELIZ-canção bolero

EM MAGNIFICAS GRAVAÇÕES

Columbia

DISTRIBUIDORES:
VALENTIM DE CARVALHO, LDA
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
De tarde e á noite: «Duas confissões», com: Wendell Corey e Barbara Stanwick, (Actualidades Francesas) (Para adultos); 4.ª feira, 3—«Repudiada», com: Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson, (A Marcha do Tempo). (Para adultos); 5.ª feira, 4—De tarde para maiores de 13 anos. A noite para maiores de 15 anos: «As neves de Kilimanjaro», com: Gregory Peck e Ava Gardner; 6.ª feira, 5—«O preço da honra», com: Mario Vitale e Maria Frau, (Universal News). (Para adultos); Sábado, 6—De tarde e á noite: «Nós os dois sós», com: Walter Chiari e Helen Remy. (Para adultos); Domingo, 7—De tarde e á noite: «A volta do fantasma da Córsega», com: Richard Green e Paula Raymond. (Para adultos).

PARTIU A DENTADURA?
Consertos rápidos e perfeitos
Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 9 ás 20 horas

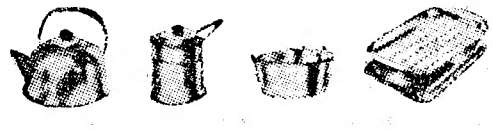
Banco Pinto & Sotto Mayor
Dividendo de 1953

A partir de 2 de Fevereiro está a pagamento na Séde e nas Filiais o dividendo referente ao exercicio de 1953, na importancia de 135$00 por acção cativo de impostos.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1954.

A ADMINISTRAÇÃO

MILHARES de utensilios de cozinha fabricados por ALMIM com aluminios puros estão transformando o ARDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA num verdadeiro prazer



COMPRE louças de aluminio em formatos originais e preços excepcionais na
ALMIM
R. do Loreto, 61, sobre-loja
LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

"SANTA MARIA" * "VERA CRUZ"

LINHA AMERICA DO SUL
Serviço rápido de luxo

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ»	Rio de Janeiro e Santos	5 de Fevereiro
«SANTA MARIA» com escala por Funchal	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	25 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O ceu encontra-se encoberto no continente português, caindo chuva e neve em algumas regiões por influência de uma depressão centrada cerca de 400 quilómetros a Noroeste de Lisboa e que se está a deslocar para Sueste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu geralmente encoberto. Vento fraco variável. Periodos de chuva, agravando-se o estado do tempo para o Sul do País. Neve nas regiões montanhosas do Norte e Centro. Pequena subida de temperatura para o dia de amanhã.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 5º,4; minima, 1º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,1; minima, 8º,3.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15 Palestra da série da Defesa Nacional; 19 e 25, Musica sinfónica; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos: «Um provinciano em Lisboa»; 20 e 50, Valsas; 21 Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, «Para Um Verdadeiro Humanismo»; 21 e 30, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos da ópera «Flauta Mágica», de Mozart. No intervalo, Actualidade Internacional; 23 e 50, Resumo noticioso; 0 Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança 22 e 10, Que quer ouvir?»; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de emissoroes.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45 Trechos recreativos; 19, D'vulgação do «jazz»; 19 e 30, Aperitivo; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Circulo de Iniciação Radiofónica; 21 e 45, Orquestra de Johnny Green; 22 Música e turismo; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções portuguesas; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1 Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D Sitio de Alvalade — Tel 78380; Bentosinho — Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A Tel. 74920; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Correia de Almeida— Av. de Fontes Pereira de Melo 13— Tel. 47385; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo. 25—Tel. 39144; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia 90-92—Tel. 847019; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Central da Penha—Rua da Penha de França 60—Tel. 849245; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares 56-C—Tel. 847708; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Confiança—Avenida de Aumirante Reis, 46—Tel 42453; J Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias 33 — Tel. 28843; Soares— Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel 64282; Salutar—Rua B 75-A-B—Barro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique. 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 -Tel. 63643; S Jerónimo—Rua dos Jerónimos 8-C—Tel 38916; Botanico-Quimica, Lda. — Rua da Junqueira, 38-40 — Tel. 38132; Bairrão — Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Paiva da Costa— Rua da Lapa, 105—Tel 64414; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento 73—Tel 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia 187;—Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154—Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	788$5	788$5	789$
Consolidado 3 % I 10	—	874$	878$
Consolidado 3 1/2 I 10	—	988$	990$
Centenários 4 %	2.225$	2.223$	2.228$
Obg Tesouro 2 1/2 1942	—	975$	985$
Externas 1.ª série	—	—	1.320$
Externas 1.ª carimbadas	1.311$	1.310$	1.315$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.400$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.380$	1.400$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	158$	160$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	1.722$	1.730$
Ultramarino cp. I p...	440$	439$5	440$
Portugal port. F. P. ...	—	1.780$	1.800$
Fidelidade	—	94.000$	—
Nacional...	—	2.120$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	220$	220$	225$
Cimentos Tejo...	—	390$	—
Cimentos Leiria T p. ..	450$	447$	453$
Crédito Predial port. ...	—	25$	26$
Gás e Electricidade cup.	192$5	192$5	193$
Alto Alentejo cupão. ..	—	149$	149$5
Industrial Aliança... ...	—	390$	405$
Portugal e Colónias ...	393$5	393$	393$5
Nac de Navegação T.p.	1.360$	1.355$	—
Colonial de Navegação	—	665$	675$
Port.ª de Pesca I. p....	—	1.125$	1.160$
Port.ª Tabacos cupão...	466$	465$	467$
Tab. de Portugal, cupão	630$	629$	630$
União Electrica Port.ª..	—	217$	220$
Cassequel..	1.540$	1.538$	1.542$
Agricola das Neves.. ...	—	1.275$	1.370$
Agricultura Colonial ...	—	975$	1.020$
Açucar de Angola... ...	—	—	3.330$
Buzi	279$	279$	279$5
Cabinda...	—	226$	—
Ilha do Principe	—	1.720$	1.740$
Zambézia I. de 25.. ...	—	129$	129$5
Moçambique..	—	179$	180$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.466$	1.470$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	108$	107$5	108$5

Atropelou o trabalhador

atropelado e abandonado numa estrada do Algarve

OLHÃO, 1.—No hospital desta vila, faleceu esta madrugada, o trabalhador Manuel Estêvão, de 50 anos, morador em Faro que, conforme noticiámos, foi atropelado e deixado abandonado na estrada.

O funeral realizou-se pelas 16 horas, de hoje, para o cemitério desta vila, onde foi autopsiado por ordem do tribunal da comarca.

A G. N. R., que tomou conta do bárbaro crime, continua as investigações, no desejo de descobrir o indesejável motorista.

Calcula se que o mesmo foi atropelado cerca das 20 horas por uma camioneta de carga que se dirigia para Faro ou Lisboa e que colheu o desditoso Estêvão, pelo lado direito, atirando-o para a berma da estrada, onde mais tarde foi encontrado.

Adormeceu ao volante

S. JOÃO DA PESQUEIRA—Quando regressava a sua casa, nesta vila, e a curta distancia da mesma, no sitio denominado Desarges, o carro que ele próprio guiava, sofreu sério desastre o médico e presidente da Camara Municipal, sr. dr. Artur José Teixeira Soveral e Costa.

Socorrido pelo sr. Amilcar Monteiro, de Ervedosa do Douro, que no seu automóvel ali passava, foi o ferido conduzido a sua casa, onde foi tratado pelo sr. dr. António Ferreira da Silva.

Por precaução, e como o sr. dr. Soveral Costa, estivesse bastante ferido no rosto, cabeça e possivelmente com fractura da clavícula, seguiu hoje, para o Porto.

Parece que a vítima havia adormecido ou sofrera qualquer vertigem, o que teria dado origem ao desastre.

O carro ficou bastante danificado.

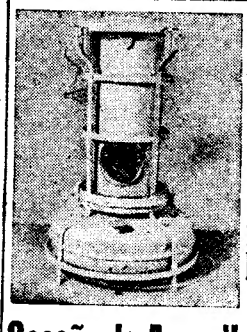
NOVO COMANDANTE

da Legião Portuguesa de Beja

BEJA, 2—(Pelo telefone)—Em substituição do sr. coronel Berquo Bastos de Carvalho, tomou posse esta tarde, o novo comandante distrital da Legião Portuguesa, sr. major António Pereira Gonçalves, oficial de Infantaria 3 e antigo comandante da Policia de Beja.

CASA MAX
Relógios - Ouro - Prata - Joias
Venda com facilidades
193 — R. D. Estefânia

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



Aladdin
Acaba de chegar nova remessa
4 tipos de caloríferos a petróleo, com e sem torcida
Secção de Aparelhagem Doméstica
de VARIO, L.da — R. Nova da Trindade, 10-C
Telefone 32475 — LISBOA

Serviço especial para o «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª página)

resultado foi uma violentíssima diatribe contra a China Popular. É de prever uma diatribe não menos forte, logo á tarde, em resposta ao libelo de Molotov, quanto á C. E. D.

Entretanto, convém notar que Molotov se absteve de opôr ontem, ao contrário do que se calculava, um contra-projecto ao projecto ocidental de unificação da Alemanha apresentado por Eden. O ministro soviético tinha declarado no sábado que o plano Eden merecia um exame atento, criticando certas disposições que, a seu ver, dão ás potências ocupantes poderes excessivos. Protestou também contra uma cláusula em que julgou compreender que a Alemanha unida de amanhã ficaria obrigada pelos compromissos tomados pelo Governo de Bonn, no âmbito dos acordos de Bonn e de Paris (C. E. D.). Mas os seus receios foram apaziguados pelas afirmações de Eden e Bidault que explicaram que a Alemanha reunificada teria absoluta liberdade para aceitar ou denunciar os acordos precedentemente concluidos pelos governos separados das duas Alemanhas.

Previa-se portanto, como o próprio Molotov havia indicado, que o delegado soviético completaria ontem as observações preliminares de sábado, criticaria ponto por ponto o projecto Eden e apresentaria o seu próprio plano de unificação da Alemanha. Mas tal não sucedeu. Passando inteiramente em silêncio a questão das modalidades da unificação, Molotov só falou da elaboração do tratado de paz e das disposições que desejaria ver no texto. Os projectos apresentados por Molotov não se opõem ao plano Eden—completam-no.

Os Ocidentais pedem eleições livres antes da formação de um governo, embora provisório, da Alemanha inteira, com o qual se possa negociar o tratado de paz. Molotov não diz sim nem não. Mas alonga-se sobre o que deverá ser o tratado em si e pede que este seja imediatamente negociado. Propõe nomeadamente:

1.º—Que a Alemanha não possa aderir a qualquer coligação dirigida contra qualquer dos aliados da ultima guerra e não seja consequentemente autorizada a aderir á C. E. D., que os Russos têm por uma coligação agressiva dirigida contra eles e os seus amigos da Europa oriental.

2.º—Que as fronteiras da Alemanha sejam as previstas em Potsdam isto é, que não se levante de novo a questão da linha Oder-Neisse.

3.º—Que a Alemanha reunificada seja dotada de um exército nacional estritamente defensivo, com efectivos limitados.

Noutros termos, Molotov parece oferecer aos Ocidentais um negócio: larguem a C. E. D. e garantam-me contra a possibilidade de nova ameaça alemã. Quanto a mim não me oporei á unificação da Alemanha nos vossos moldes, muito embora o resultado deva ser uma Alemanha unida não-comunista ou anti-comunista.

E torna-se desde já aparente que o negócio proposto não será aceite. Os ocidentais têm-se pronunciado constantemente contra toda e qualquer neutralização da Alemanha—ao que equivaleria a aplicação do plano Molotov. Na opinião deles a C. E. D., que prevê a integração de contingentes alemães num Exército Europeu submetido a uma autoridade supranacional, oferece melhores garantias contra o renascimento do militarismo germanico do que as limitações imprecisas do Exército colocado sob plena soberania alemã, que o projecto russo preconiza.

Os Russo dizem: seria ingenuidade acreditar que os Alemães não se desenvencilharão imediatamente das restrições que a C. E. D. lhes impõe. Os Ocidentais podem responder que a história do periodo entre as duas guerras prova que será mais dificil ainda preservar as limitações quantitativas de novo Reichswehr.

Por ultimo ,a opinião publica ocidental, e mormente a francesa, não aceitará com gosto a perspectiva de reabilitação total dos antigos chefes da Wehrmacht hitleriana e dos antigos nazistas que Molotov propõe, só abrindo excepção para os criminosos de guerra condenados regularmente.

(World Copyright 1954 by A. F. P., Paris. Todos os direitos reservados).

Previsões acerca da sessão de hoje

BERLIM, 2 — Delegados ocidentais reuniram-se aqui esta manhã, para decidir se devem repelir imediatamente acusações sovieticas contra a politica de «guerra» ocidental ou evitar contra-acusações que provoquem polémica, na secção de hoje das quatro potências.

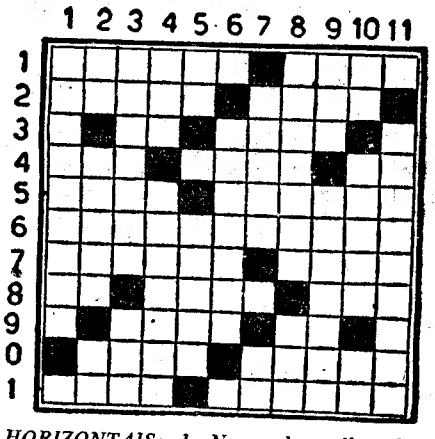
O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, que presidirá esta tarde á segunda sessão na embaixada sovietica, deve expôr ás opiniões americanas sobre o problema da Alemanha e segurança europeia. Observadores julgam improvável que ele deixe passar sem resposta imediata as acusações de ontem de Molotov, especialmente por o ministro sovietico ter concentrado o seu ataque contra a politica americana, que disse estar a seguir o exemplo de Hitler.

Molotov, cujo ataque á politica ocidental acompanhou a apresentação de um projecto de tratado de paz com a Alemanha e um pedido de conferência de paz antes de Outubro de 1954, deve, também, falar hoje novamente. Espera-se que responda pormenorizadamente ao «plano Eden» de reunificação alemã e repita o pedido sovietico de estabelecimento de um govêrno provisório de toda a Alemanha, antes de eleições.

A agência noticiosa oriental alemã «ADN» comunicou hoje que o Governo oriental alemão faria amanhã uma declaração sobre o problema alemão e a conferência das quatro potências na Volkskammer (Camara Baixa).—R.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4086



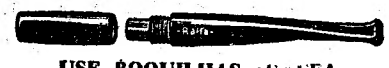
HORIZONTAIS: 1—Nome de mulher. Leito. 2—Madre-pérola. Macaco americano. 3—Reis. Aprel 4—Certa. Ave de rapina. Letra grega. 5—Tira. Nome de mulher. 6—Prestarias. 7—Estado da Europa. Procedeis. 8—Em partes iguais. Vila e concelho do distrito de Portalegre. Empregue. 9—Vazias. Dirigir-se. 10—Amarrai. Afio. 11—Cidade de França. Ciumentas.

VERTICAIS: 1—Aflições. 2—Nociva. Nome de mulher. Nesse lugar. 3—Sistema que não admite nenhuma espécie de governo. Base aérea nacional. 4—Pelos de certos animais. Acção de tirar. 5—Caminhar. Dai uivos. 6—Respeitais. 7—Olor. Gemido. 8—Andara depressa. Levanto. 9—Mesmo. Antigos habitantes da Liguria. 10—Pedra de moinho. Dais pios. Batráquio. 11—Remassemos para trás.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4085

HORIZONTAIS: 1—Godo. Aura. 2—Socorro. 3—Oc. Raspa. Me. 4—Rãs. Roa. Lot. 5—Ruira. Olavo. 6—Eras. Arem. 7—Gim. Ela. Ara. 8—Em. Odora. Ar. 9—Are. Ema. 10.—Organizaria. 1—Ruim. Sois.

VERTICAIS: 1—Corregedor. 2—Caurim. Ru. 3—Os. Siam. Agi. 4—Dor. Rs. Oram. 5—Ocara. Eden. 6—Oso. Elo. Im. 7—Arpão. Arez. 8—Ura. La. Amas. 9—Ró. Lara. Aro. 10—Movera. Ti. 11—Retomarias.


USE BOQUILHAS «RAFFA»
À venda nas tabacarias

Blusas
Casacos
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 RUA DO CARMO - 106

A Conferência de Berlim e as suas repercussões

Só hoje é que Molotov deve responder às propostas de Eden sobre a unificação da Alemanha

BERLIM, 2.—Espera-se que Molotov dê hoje a resposta da Russia ao «plano Eden» de reunificação alemã e exponha na conferência dos «Quatro» até que ponto vão as divergências entre o Oriente e o Ocidente, quanto á Alemanha.

A repetição intransigente de ontem, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, das acusações contra o Ocidente convenceu os delegados ocidentais de que repetirá a fórmula anterior soviética para a reunificação alemã. As suas observações preliminares sobre a proposta britanica deram já certa indicação sobre isso. Quando passar a novos pormenores, espera-se que repita o pedido da Russia de estabelecimento de um governo provisório de toda a Alemanha, antes de se realizarem eleições.

Numa breve referência ao processo para a reunificação alemã, na noite passada, Molotov fez uma concessão aparente, ao dizer que um governo eleito de toda a Alemanha deveria tomar parte na redacção final do tratado de paz. Até aqui, tem insistido em que as potências de ocupação deveriam elaborar o tratado de paz, ouvindo apenas as opiniões dos regimes oriental e ocidental.

O apelo aberto de Molotov á França, para pôr de parte o plano de Exército Europeu a favor de amizade com a União Soviética, tornou claro como água a intenção que presidia ás suas palavras mais conciliatórias da semana passada.

Atingiu um ponto vulnerável na armadura ocidental, ao lembrar aos ministros que havia oposição considerável em França ao rearmamento da Alemanha, dentro da projectada Comunidade Europeia de Defesa. A este respeito, o ultimo debate sobre política externa, na Assembleia Nacional francesa, não deu ao ministro dos Negócios Estrangeiros francês, mandato para se pronunciar a favor da Comunidade Europeia de Defesa nas conversações de Berlim. Não obstante isso, o plano continua a ser a pedra angular da política ocidental e o discurso de Molotov poderá muito bem tornar mais próxima a sua entrada em vigor. Quaisquer concessões que ele ofereça sobre questões técnicas da reunificação alemã serão apenas académicas, enquanto continuar a pedir como preço o abandono do Exército Europeu.

O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético não fez referência ao plano de cinco pontos de Eden de unidade alemã, com eleições livres como primeiro passo, que foi apresentado na sexta-feira. Numa comunicação sobre os principios soviéticos para um projecto de tratado de paz, apresentado á conferência, Molotov pediu a liquidação de todas as bases militares estrangeiras em território alemão e repetiu o há muito formulado pedido soviético de uma solução da questão alemã baseada no acordo de Potsdam, de 1945.

Falou depois de Eden ter procurado garantir-lhe que a Comunidade Europeia de Defesa era a melhor forma de evitar futura agressão alemã ao Oriente ou Ocidente. O secretário dos Negócios Estrangeiros britanico disse que o Governo soviético poderia argumentar que meras garantias verbais não eram suficientes, mas o tratado da Comunidade Europeia de Defesa continha «garantias de grande alcance e efectivas».

Tanto Eden como Bidault disseram que o Ocidente não tinha a intenção de pedir que um governo de toda a Alemanha, constituido segundo o «plano Eden», fosse obrigado, antecipadamente, a aceitar o tratado de Exército Europeu.

O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético pediu que os suplentes dos ministros recebessem instruções para preparar dentro de três meses um projecto de tratado com a Alemanha. —(Reuter).

Comentários franceses

PARIS, 2.—Comentários dos jornais franceses á Conferência de Berlim:

No «Figaro», o seu enviado especial Roger Massip conclui: «A intervenção ontem, de Molotov, traduz um «endurecimento» da posição soviética e coloca a conferência prestes a entrar num beco sem saida. A impressão que ficou da sessão de ontem não é decididamente boa. A delegação soviética tenta provocar novas conferências. Pediu uma com a China comunista e propôs outra para tratar da redução de armamentos. Agora exige uma terceira conferência, desta vez acerca da Alemanha, quando a actual conferência foi justamente convocada para tratar deste problema. Só podemos tirar uma conclusão: é que nos encontramos na presença de uma vontade inabalável de bloquear toda e qualquer tentativa séria, o que explica o envio de todos os problemas para discussão em ulteriores e hipotéticas reuniões».

«L'Aurore», pela pena do enviado especial Dominique Pado, comenta: «Os sovietes jogam na oferta de uma vã aproximação com a França! Mas o que é de salientar é que o ministro soviético se tornou, sem grande esforço, no senhor «Niet», que significa «não» em russo, ao entrar-se, pela primeira vez, no âmago do problema. Mas se o representante da U. R. S. S. veio a Berlim só para tentar minar a unidade ocidental, deve ter-se enganado redondamente. Quanto ao plano de um tratado de paz com a Alemanha, apresentado ontem por Molotov, é de supor que não conduzirá senão á criação de uma comissão encarregada de preparár esse tratado. Ter-se-á assim a impressão de não regressar de Berlim com as mãos vazias, mas a conferência, em si, não virá a ser, finalmente, mais do que uma vasta feira de ilusões».

No «Nouvel Alsacien», Alphonse Irjud mostra-se pessimista: «As duas teses acerca da questão principal desta conferência, isto é, o problema alemão, parecem irreconciliáveis. Sobre cada um dos aspectos da reunificação quer se trate de eleições, formação de um governo central, etc., ou do papel a desempenhar por um futuro governo alemão, as duas teses são diametralmente opostas e nenhum entendimento é possivel. Mas o objectivo soviético é impedir a unificação europeia».

No «Franc Tireur», o seu enviado especial Charles Ronsac observa: «A semana soviética, por isso que foi a primeira sessão ontem no lado oriental de Berlim, abriu por um sistema de monólogos. Quanto ao discurso de Molotov, pode dizer-se que nada faltaria a um discurso de acusação que poderia ter sido pronunciado, aqui há um ano, por qualquer representante de Estaline. Molotov tirou do seu chapeu, não um coelho mas... um velho urso da marca Estaline: o mesmo projecto de tratado de paz proposto pela U. R. S. S. ás três potências ocidentais, em 10 de Março de 1952».

No «Combat», François Courtet vaticina: «E' muito possivel que a partir desta semana, os ministros da Conferência dos Quatro se reunam em «comité restrito» para falarem da conferência dos «Cinco», sendo natural que dediquem uma parte destas reuniões ao problema alemão. Por outro lado, é de supor que comités de peritos trabalhem já nos «bastidores» á redacção de um comunicado final que poderá prever a reunião oficial de suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros adoptando, assim, os «Quatro», para a Alemanha, a politica já adoptada para a Austria. Quanto ao discurso de Molotov, é claro que esta tomada de posição não deixa grande esperança, nem optimismo. Mas também é verdade que estamos apenas no começo de uma longa partida em que as principais cartas não foram ainda postas na mesa».—(F.P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 2—Toda a Imprensa desta manhã, com excepção do órgão comunista «Daily Worker», mostra a sua decepção pela atitude de Molotov na Conferência de Berlim.

O «Times» comenta: «O discurso pronunciado ontem por Molotov foi uma decepção. Foi um ataque violento contra a C. E. D., considerado como um obstáculo invencível contra a unidade alemã, uma crítica severa á política americana e um apelo á França para que abandone a política da Comunidade Europeia de Defesa e se aproxime mais da U. R. S. S.».

O «Daily Mail» observa: «A suavidade harmoniosa desapareceu hoje da Conferência de Berlim e, com ela, toda a ideia de compromisso tão cuidadosamente mantida. Este resultado deve-se ao discurso do ministro Molotov ao expor o plano soviético para a Alemanha. Foster Dulles conferenciou largamente com os seus conselheiros a fim de estudar a maneira como deve reagir, em nome dos Estados Unidos. Certos diplomatas pretendem ver no discurso de Molotov o desejo da Russia de tomar a iniciativa e amedrontar os Ocidentais para que estes façam concessões no desejo de evitar o malogro da conferência. Uma tal política encontra a oposição intransigente do secretário de Estado Foster Dulles que, ontem, parecia não estar na disposição de continuar a discussão com o delegado russo. Se o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético não quer negociar, Foster Dulles está pronto a regressar a Washington».

O «Daily Express» escreve: «E' o Molotov que nos é familiar, que reapareceu, o Molotov brutal que não tem tempo a perder com a opinião dos outros. O Molotov que faz a lei—a sua lei. Quanto ás razões desta mudança repentina de atitude, é de crer que as conjecturas segundo as quais o ministro soviético teria recebido «carta branca», foram feitas, talvez, ligeiramente. E' muito possivel que o Kremlin lhe tenha agora enviado instruções urgentes».

O «Daily Herald» exprime-se nestes termos: «A Conferência de Berlim, depois de um começo que parecia prometedor, ei-la a caminho de um «beco sem saida». Molotov tornou-se tão intransigente em todas as questões como brutal nas suas maneiras».

O «Daily Telegraph» conclui: «Uma vez mais nos encontramos perante um conflito indiscutivel entre aqueles que desejam que um tratado seja imposto aos Alemães pelos vencedores e os que pretendem que se negoceie um acordo com um governo alemão livre».—(France Presse).

Indochina

Prossegue o avanço dos rebeldes em direcção á capital do Laos

SAIGÃO, 2—Tropas francesas evacuaram a aldeia fortificada de Muong Khoua, junto ao rio Namhou, 135 quilómetros a Nordeste de Luang Prabang, capital do Laos, em face de um grande ataque dos rebeldes do Vietminh.

As tropas francesas que defendem Luang Prabang receberam ordem para defender a cidade a todo o custo. «A França não abandonará a capital do Laos»—declarou o comandante das tropas locais.

Um informador do Alto Comando francês disse que legionários estrangeiros que ocupavam Muong Khoua, travaram uma corajosa acção na retaguarda antes de retirarem, embora estivessem em grande inferioridade numérica em relação aos rebeldes. O informador disse que foram infligidas «severas perdas» ás tropas do Vietminh, depois de terem atravessado o rio Namhou, nas proximidades, e atacado na direcção de Luang Prabang.

O secretário de Estado francês para a Guerra, Pierre de Chevigné, que chegou a Saigão esta manhã, visitará Luang Prabang e examinará os preparativos que estão a fazer-se para a sua defesa. Inspeccionará, também, a fortaleza francesa de Dien Bien Phu, ao Norte da capital do Laos, onde se calcula que tropas francesas estejam a deter 25.000 soldados do Vietminh.—(Reuter).

Narriman e Faruk já estão divorciados

CAIRO, 2.—Foi hoje concedido o divórcio á ex-rainha Narriman, na base de acordo fora do tribunal.

Narriman requerera a um tribunal religioso muçulmano o divórcio, com o argumento de separação, e pediu 5.000 libras egipcias de alimentos, por mês. O tribunal concordara com que ela tinha argumentos para o divórcio, mas adiou a audiência da queixa até saber o resultado de negociações particulares entre as duas partes. O pedido de alimentos de Narriman foi eliminado dos registos do tribunal, que se reuniu em Heliopolis, suburbio do Cairo.

Nos termos do acordo de divórcio, Narriman renunciou á custódia de seu filho de 2 anos, Ahmed Fuad, que actualmente vive com seu pai, na Itália. Tem o direito de ver seu filho sempre que o desejar.—(R.).

Banho «flúor»

Eterniza a estrutura e beleza dos fatos

Bastará ligar a 23422. R. da Prata, 156, s/l., depósito da L.ª fábrica no país com mecanismos de gaseificação (de solventes clorados) —3 operações distintas: limpeza a seco, destustragem e impermeabilização.

VISONS - ASTRAKANS - SCHIRAZES

E TODA A CLASSE DE PELES ESCÓLHIDAS E SELECCIONADAS PARA REVENDA E DIRECTAMENTE AO PUBLICO

Importação directa dos principais centros produtores

CONFECÇÃO IMPECAVEL

CAMARINHA

PELEIRO IMPORTADOR

Rua Braamcamp, 6, r./c. — Telefone 45362

5.ª FEIRA, no «OLIMPIA-CLUBE»: SENSACIONAL

BAILE DE MA'SCARAS

4 Valiosos Prémios *que serão atribuidos às senhoras melhor mascaradas*

Açôrda de Sável

Um prato regional do «Ribatejano»

SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

AUTOMOBILISTAS

brevemente

NUPRONITE